

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 060/2024
Data: 16/07/2024



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
ATRASSO PARA ABASTECIMENTO DE NAVIOS NO PORTO DE SANTOS GERA PREJUÍZO DE R\$ 27 MILHÕES	4
ACESSO CAÓTICO NA MARGEM ESQUERDA DO PORTO DE SANTOS É UM PROBLEMA SEM SOLUÇÃO	5
COFCO IRÁ OPERAR 14,5 MILHÕES DE TONELADAS.....	8
APÓS REUNIÃO, FUNDO PORTUS PODE TER NOVIDADE NESTA SEMANA	9
MERCOSHIPING MARÍTIMA LTDA	10
SEMINÁRIO DISCUTE OS CAMINHOS PARA A INFRAESTRUTURA.....	10
BRISANET INICIA INSTALAÇÃO DE 5G NO COMPLEXO DO PECÉM	11
AEROPORTO DOS GUARARAPES MANTÉM LIDERANÇA NO NORDESTE COM 7.313 VOOS EM JULHO.....	12
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	13
TERMINA NESTA SEMANA O PERÍODO DE CONTRIBUIÇÕES PARA A TOMADA DE SUBSÍDIOS DO PROGRAMA NAVEGUE SIMPLES13	
MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL CAIU EM MAIO DESTA ANO.....	13
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	15
BRASIL E ITÁLIA ASSINAM ACORDO PARA CONVERSÃO DE CNH NOS DOIS PAÍSES	15
PORTAL PORTO GENTE	16
INVESTIMENTOS EM RODOVIAS FEDERAIS GERAM RESULTADOS POSITIVOS PARA O SETOR LOGÍSTICO	16
CATTALINI TERMINAIS CELEBRA 43 ANOS COM ANÚNCIO DE AUMENTO DE CALADO	17
A PRESENÇA DOS CHINESES NOS PORTOS DO BRASIL.....	18
BE NEWS – BRASIL EXPORT	19
EDITORIAL – O PORTO-SECO E A PARCERIA COM XIONG´AN.....	19
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	20
<i>Brasil-Itália 1</i>	20
<i>Brasil-Itália 2</i>	20
<i>Brasil-Itália 3</i>	20
<i>Às pressas 1</i>	21
<i>Às pressas 2</i>	21
NACIONAL - ASSOCIAÇÃO COBRA TRIBUTAÇÃO ESPECIAL ÀS INDÚSTRIAS DE BAIXA EMISSÃO.....	21
NACIONAL - LULA DEFENDE NOVAS ROTAS COMERCIAIS COM A ITÁLIA	22
REGIÃO SUL - RS AUTORIZA REPASSE DE OUTORGA DE DOIS AEROPORTOS À INFRAERO	23
REGIÃO SUL - SALGADO FILHO REABRE PARCIALMENTE PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE.....	24
REGIÃO NORTE - MP INVESTIGA TAXA DE “POUCA ÁGUA” COBRADA POR TRANSPORTADORAS EM MANAUS	25
REGIÃO SUDESTE - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA APROVA ISENÇÃO FISCAL PARA ZPE DE ARACRUZ	25
REGIÃO CENTRO-OESTE - PORTO SECO DE ANÁPOLIS ABRE ESCRITÓRIO EM TERMINAL DA CHINA	26
MERCOSUL - BOLÍVIA ANUNCIA DESCOBERTA DE MEGACAMPO DE GÁS NATURAL	27
REGIÃO SUL - GOVERNO DE SC ASSINA ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O PORTO DE SINES	28
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - POR ELAS NOS PORTOS	29
BAHIA ECONÔMICA - BA	30
ARRECADAÇÃO DO IPVA NA BAHIA EM 2024 SUPERA A DE 2023 EM 7,1% ATÉ AGORA	30
PARCELA DE PETRÓLEO DA UNIÃO É RECORDE NO MÊS DE MAIO	31
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	32
PORTOS PÚBLICOS ACUMULAM CRESCIMENTO DE 8% NO TRANSPORTE DE CARGAS NESTE ANO	32
BALANÇA COMERCIAL TEM SUPERÁVIT DE US\$ 1,4 BI NA SEGUNDA SEMANA DE JULHO.....	33
MINISTRO CONFIRMA PRORROGAÇÃO DA DELEGAÇÃO DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO.....	33
AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS	35
GOVERNO ALEMÃO CONCEDE €4,6 BI PARA PROJETOS DE HIDROGÊNIO VERDE	35
ANAC PUBLICA REGRAS PARA MONITORAMENTO E COMPENSAÇÃO DE EMISSÕES EM VOOS INTERNACIONAIS	36
OITO MUDANÇAS GLOBAIS CRÍTICAS ACELERAM CRISE CLIMÁTICA, APONTA RELATÓRIO DA ONU	37
JORNAL O GLOBO – RJ.....	38
LULA DIZ SE COMPROMETER COM ARCABUÇO FISCAL, MAS QUE PRECISA 'ESTAR CONVENCIDO' SOBRE CORTES DE GASTOS. 38	
HADDAD DIZ QUE É POSSÍVEL HAVER CONTINGENCIAMENTO E BLOQUEIO NO ORÇAMENTO DESTA ANO.....	40
ENEVA ANUNCIA FOLLOW-ON E COMPRA DE QUATRO TERMELÉTRICAS DO BTG	41



BRASIL REGISTRA, EM MAIO, MAIOR TAXA DE INVESTIMENTO DESDE 2022. JUROS E DÓLAR PODEM INTERROMPER RITMO DE CRESCIMENTO	42
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	43
ENEVA COMPRA TERMOELÉTRICAS DO BTG E FARÁ OFERTA DE AÇÕES DE ATÉ R\$ 4,2 BILHÕES	43
ENERGIA ELÉTRICA: ONS PEDE PARA QUE USINAS TÉRMICAS FIQUEM DE PRONTIDÃO PARA GARANTIR ABASTECIMENTO	44
OPINIÃO - FREAR O SURTO DE QUÍMICOS IMPORTADOS NO BRASIL É URGENTE	45
VALOR ECONÔMICO (SP).....	46
REARRANJOS DOS FLUXOS COMERCIAIS IRÃO PESAR NA ATIVIDADE ECONÔMICA, DIZ ECONOMISTA-CHEFE DO FMI	46
FMI REVÊ PROJEÇÃO DO PIB DO BRASIL: PARA BAIXO EM 2024 E PARA CIMA EM 2025	47
RIO TINTO TEM QUEDA NA PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO NO 2º TRIMESTRE	47
PORTAL PORTOS E NAVIOS	48
PREVISÃO DE SEMESTRE DESAFIADOR PARA O TRANSPORTE INTERNACIONAL DE CARGAS	48
MERCADO DE TRANSPORTE MARÍTIMO DE CONTÊINERES ALCANÇA PICO COM AUMENTO DE TAXAS SPOT	50
TRANSPORTADORAS DE CONTÊINERES IMPÕEM RESTRIÇÕES RÍGIDAS A CARGAS PESADAS DURANTE ALTA TEMPORADA	50
TRITEC ESTARÁ PRESENTE NA 18ª EDIÇÃO DA NAVALSHORE	51
CLUSTER MARÍTIMO NAVAL CÁDIZ ESTARÁ PRESENTE NA NAVALSHORE 2024	52
VPORTS RECEBE PRIORIDADE PARA EMISSÃO DE DEBÊNTURES INCENTIVADAS	52
FRAGATA 'TAMANDARÉ' SERÁ LANÇADA DIA 9 DE AGOSTO	53
EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO APOSTAM EM NAVIOS PARA TRANSPORTE DE AMÔNIA EM MEIO AO IMPULSO DE DESCARBONIZAÇÃO.....	54
TARIFA PARA TRANSPORTE POR BARCAS NA BARRA DA TIJUCA PODE NÃO DAR RETORNO.....	55
CMA CGM ENCOMENDA 12 NAVIOS PORTA-CONTÊINERES COM PROPULSÃO A GNL NA HD HYUNDAI.....	56
GOVERNO ESTADUINENSE SOLICITA QUE A MAERSK E HAPAG-LLOYD FORNEÇAM MAIS DETALHES SOBRE A GEMINI COOPERATION	57
CLUSTER TECNOLÓGICO NAVAL DO RJ REÚNE 17 ASSOCIADOS EM ESTANDE NA NAVALSHORE.....	57
PORTO DE IMBITUBA REGISTRA CRESCIMENTO RECORDE NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024	58
TERMINA DIA 17 PERÍODO DE CONTRIBUIÇÕES PARA A TOMADA DE SUBSÍDIOS DO PROGRAMA NAVEGUE SIMPLES	59
CATTALINI TERMINAIS ANÚNCIA AUMENTO DE CALADO NO BERÇO INTERNO	59
ANP FARÁ CONSULTA E AUDIÊNCIA PÚBLICAS SOBRE RELATÓRIOS DE CONTEÚDO LOCAL	60
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	61
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	61



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

ATRASO PARA ABASTECIMENTO DE NAVIOS NO PORTO DE SANTOS GERA PREJUÍZO DE R\$ 27 MILHÕES

Esse é o total que os armadores já perderam com o problema nos últimos três anos em Santos, afirma Sindamar

Por Bárbara Farias



Abastecer navios cargueiros se tornou problema crônico no Porto de Santos, gerando prejuízos milionários aos armadores há alguns anos (Alexander Ferraz/AT)

Atrasos no abastecimento de navios cargueiros se tornaram um problema crônico no Porto de Santos, gerando prejuízos aos armadores que ultrapassam US\$ 5 milhões (cerca de R\$ 27 milhões). O problema se arrasta desde 2021.

No último dia 9, um navio esperou 27 horas pela conclusão do fornecimento de combustível, arcando com um gasto total de US\$ 36 mil (cerca de R\$ 196 mil), sendo US\$ 30 mil (R\$ 162 mil) somente de custo de atracação em dobro. As informações são do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar).

O diretor-executivo do sindicato, José Roque, disse que o custo engloba “desvio de rotas (escalas em outros portos somente para abastecimento), mudanças de berço em Santos, redução de tonelagem fornecida, despesas adicionais com infraestrutura portuária, rebocadores, praticagem etc”.

Roque exemplificou: “o custo de um navio Tramp, que descarrega ou embarca commodities é de US\$ 35 a 45 mil dólares por dia, além dos custos com o combustível quando o navio, para não perder a atracação em um próximo porto, desenvolve velocidade que chamamos de full speed, com queima de combustível três vezes superior à navegação normal. Esse procedimento se iguala ao navio de contêineres, com custo diário de US\$ 80 mil a US\$ 100 mil”.

O diretor-executivo do Sindamar acrescentou que a situação se agrava com “a redução de barcaças quando são retiradas de operação para manutenção”.

Situação lamentável

Roque contou que um único navio, atracado na Ilha Barnabé, no último dia 9, aguardou 27 horas pelo fornecimento completo do combustível, acumulando um gasto em torno de US\$ 36 mil, somando o preço do combustível (US\$ 6 mil) mais o custo do período de atracação em dobro (US\$ 30 mil).

“O navio estava pronto para receber combustível às 2 horas de terça-feira, mas só começou a ser abastecido pela primeira barcaça 11 horas depois, recebendo 100 toneladas. A segunda barcaça concluiu o fornecimento de 350 toneladas de combustível somente às 5 horas de quarta-feira”.

Segundo Roque, “a situação de deficiência de abastecimento no Porto de Santos é uma realidade triste e recorrente, fazendo com que as nossas associadas relatem atrasos costumeiros na programação. A pressão é constante em contatos com a Transpetro e Navemestra, porém o desafio se tornou uma rotina, embora em alguns momentos surja uma melhora na pontualidade e comunicação, mas, não é frequente”.

Mudança de rota



Ainda de acordo com Roque, as associadas “revelam, também, que alguns clientes não conseguem fechar o bunker (abastecimento) em Santos devido à falta de agenda ou produto da Petrobras e estão atendendo navios com escalas nos portos do Rio de Janeiro (RJ) e Salvador (BA)”.

ANP afirma que “não tem constatado” problemas no Porto

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) afirma, em nota, que o Sindamar já havia procurado a agência para tratar do fornecimento de óleo combustível marítimo no Porto de Santos. “Desde então, a ANP tem intensificado o contato com a Petrobras, que é o fornecedor que opera no local, e não tem constatado problemas no abastecimento”, afirma.

Até o momento, diz a ANP, não há conhecimento de qualquer dificuldade relacionada à disponibilidade de produtos em Santos para abastecimento das embarcações.

A agência garante que segue em contato com a Petrobras que, “por ser produtora de combustíveis, é obrigada a informar à ANP quaisquer intercorrências que possam impactar a disponibilidade de produto”.

Sem resposta

A Transpetro foi procurada, mas informou que os esclarecimentos competem à Petrobras. A Reportagem também acionou a Petrobras, que não responderam até o fechamento desta edição. O Ministério de Minas e Energia também foi contatado, mas também não deu retorno.

Audiência pública

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados realizaria uma audiência pública para debater as condições de abastecimento de combustíveis marítimos no Porto de Santos na quarta-feira (10), mas foi adiada.

Segundo a deputada federal Rosana Valle (PL), que convocou o encontro, o motivo do adiamento foi a marcação de uma visita do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, à comissão. Porém, ele também não foi no dia. Uma nova data deverá ser agendada ainda neste “segundo semestre”, diz a parlamentar.

Foram convidados para participar da audiência representantes das empresas Transpetro e Petrobras, do Ministério de Minas e Energia; do Sindamar; da Autoridade Portuária de Santos (APS); e parlamentares.

A deputada destacou que o prejuízo causado “diminui a competitividade do Porto de Santos, encarece produtos e prejudica a economia do País”.

Ela acredita, porém, que é possível solucionar o problema. “A falta de logística operacional no abastecimento de combustível no complexo portuário pode ser perfeitamente superada com a colaboração e entendimento entre as autoridades portuárias, empresas do Governo Federal e as agências marítimas que atuam no Porto. Encontrar soluções é o objetivo da audiência na Comissão de Viação e Transportes”, finalizou.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 16/10/2024

ACESSO CAÓTICO NA MARGEM ESQUERDA DO PORTO DE SANTOS É UM PROBLEMA SEM SOLUÇÃO

Com desperdício de tempo e dinheiro, maior complexo portuário do Hemisfério Sul ainda sofre no dia a dia com gargalos históricos

Por Ted Sartori e Maurício Martins



Rua Idalino Pinez, a Rua do Adubo, na última sexta-feira: única via de entrada e saída de veículos pesados das operações portuárias (Alexsander Ferraz/AT)

Terminais, caminhoneiros, motoristas e moradores de Guarujá. Todos sofrem com a falta de infraestrutura de acesso, que já faz parte da rotina na Margem Esquerda do Porto de Santos. “Vergonha” é a palavra mais usada por quem é prejudicado e resume bem a situação do maior complexo portuário do Hemisfério Sul em relação aos gargalos logísticos.

São anos e anos de muitas promessas, paliativos e nenhuma ação efetiva do Poder Público para resolver o problema de um local que recebe diariamente mais de 6 mil caminhões. A Rua Idalino Pinez, popular Rua do Adubo, em Vicente de Carvalho, é a única via de entrada e saída para os veículos pesados envolvidos em operações portuárias na região, entre a Rodovia Cônego Domênico Rangoni e a Avenida Santos Dumont.

Tem quase um quilômetro de extensão e fica no Jardim Boa Esperança, nome sugestivo para representar o sentimento que ninguém por ali tem mais. “O movimento vem aumentando, mas a Rua do Adubo sempre foi a única de acesso. Não tem como fazer milagre. Não adianta querer mudar semáforo ou posição de rua. Temos que fazer um novo acesso para suportar os caminhões”, afirma o empresário Agnaldo Biazotto, morador do local há 45 anos e dono de oficina há 10. “Andaram tapando buracos, mas vão abrir outros, porque o fluxo é muito grande. A manutenção está sendo feita, mas não suporta”, emenda.

O caminhoneiro autônomo Ernani Alves, o Japão, que mora no bairro desde que nasceu, há 60 anos, já cansou de falar a mesma coisa. “Aumentar o fluxo de caminhões é bom, porque traz trabalho e mostra que o Brasil está andando. Só que o local não suporta”.

Ações paliativas

Os dois se referem a mais ações paliativas feitas nos últimos meses pela Prefeitura de Guarujá e pela Autoridade Portuária de Santos (APS), após manifestação de associações de caminhoneiros e paralisação das atividades, em fevereiro.

“Percebemos que existiam mudanças, a partir de ideias deles, que poderiam ser feitas sem demanda financeira grande e que não dependiam de obras complexas”, explica a secretária de Defesa e Convivência Social de Guarujá, Valéria Amorim, que estava à frente do processo.

Na Rua do Adubo, foi realizada limpeza e manutenção na rede de drenagem, operação tapa-buracos, além de recomposição asfáltica e dos trechos em paralelepípedos.

A Prefeitura alterou a sinalização horizontal da via, ampliando o número de faixas de rolamento na pista sentido rodovia, bem como os tempos semaforicos no cruzamento com a Avenida Santos Dumont, o que reduziu a fila de caminhões no trecho. No caso, são duas faixas sentido rodovia e uma na direção inversa.

No acesso do km 7, na Avenida Santos Dumont e no acesso ao terminal Santos Brasil, também foram realizadas atividades de manutenção viária, igualmente com execução de tapa-buracos e recomposição asfáltica.

A secretária de Defesa e Convivência Social acrescentou que uma equipe foi contratada pela APS – e que fica em Guarujá – com a finalidade de tapar buracos. Antes, havia apenas uma, porém alocada em Santos.

Nunca resolveu

As medidas que só empurram o problema são conhecidas na Margem Esquerda. Tapar buracos e mudar direção de ruas não é novidade. Em março de 2011, ou seja, há mais de 13 anos, A Tribuna



publicava que, após passar por mudanças viárias cujo objetivo era amenizar a confusão do trânsito de caminhões, a “historicamente problemática” Rua Idalino Pinez era “o próprio cenário de desrespeito à legislação e de abandono ao espaço público”. Na ocasião, as alterações de mão da via não amenizaram os congestionamentos, mas facilitaram infrações de caminhoneiros.

Novo governo, novas promessas para a região

A solução, segundo os caminhoneiros, virá com as obras prometidas pelo Governo Federal. Elas foram anunciadas pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, em 11 de março, na sede da Autoridade Portuária de Santos (APS).

Trata-se da segunda fase da Avenida Perimetral da Margem Esquerda, com traçado estudado pela APS, além de discutido e aprovado junto à Prefeitura de Guarujá. A revisão do projeto e a execução das obras estão estimadas em R\$ 580 milhões, obtidos por intermédio de recursos públicos. Caminhoneiros pedem obras já prometidas pelo Governo Federal (Alexsander Ferraz/AT)

A importância do empreendimento é tanta que, depois da conclusão, a Rua do Adubo não será mais utilizada para operações portuárias e voltará a atender somente o trânsito municipal.

De acordo com a APS, a revisão do projeto visa, principalmente, à redução das desapropriações necessárias para implantação do empreendimento, além do atendimento a solicitações da Prefeitura Municipal do Guarujá para atualização, considerando o cenário atual da região e o Plano Diretor.

O projeto consiste na complementação do Sistema Viário Perimetral da Margem Esquerda do Porto de Santos, promovendo a segregação e a racionalização do tráfego de veículos pesados, provenientes, principalmente, das atividades portuárias. Além da adequação do traçado das avenidas Santos Dumont e Perimetral, prevê adequação de passeios e ciclovias, implantação de dispositivos de conexão viária e adequações hidráulicas, elétricas, bem como sinalização rodoviária.

Viadutos

Está prevista a construção de viaduto de transposição à Rodovia Cônego Domênico Rangoni, que interligará os terminais portuários à estrada no sentido São Paulo, eliminando o tráfego pesado das vias urbanas de Vicente de Carvalho. Também contempla a execução de um outro viaduto na Avenida Santos Dumont, sobrepondo-se à Avenida Perimetral, e outro para acesso ao Sítio Conceiçãozinha.

A licitação para revisão do projeto está em fase de planejamento, sendo a publicação do edital prevista para este mês e a contratação para julho. Após a elaboração do projeto básico, estimado em 18 meses, as obras serão iniciadas.

Enquanto isso, o jeito é seguir conversando com a Prefeitura e com a APS. “Queremos continuar ajudando os caminhoneiros com fiscalização, colocando os agentes na rua, fechar as vias que forem necessárias e dar apoio. Por enquanto, não é problema para ser resolvido de uma só vez”, afirma o secretário da Mobilidade Urbana de Guarujá, Marcio Jair Rampini, que passou à interlocução da Administração no tema. (TS)

Parceria

Apesar de cobrarem solução definitiva, as entidades de caminhoneiros de Guarujá acharam positivas as pequenas intervenções na Rua do Adubo. “Para fazer o chamado vira, que é o trabalho porto a porto, chegava a demorar umas três horas. Com as alterações, chegou a uma hora”, diz o presidente da Associação Porto-Guarujá, Everton Pereira da Silva. A satisfação dos caminhoneiros foi maior porque partiram de sugestões trazidas pela própria categoria. “Fomos repassando às autoridades, que nos atenderam na medida do possível”, afirma o presidente da Associação dos Transportes Autônomos de Contêineres (Atac), Vinilson Panta dos Santos. “A parceria com a Prefeitura e a APS tem ajudado bastante”, completa o presidente da Associação, Rafael Nonato.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 16/10/2024

COFCO IRÁ OPERAR 14,5 MILHÕES DE TONELADAS

Em obras, terminal funcionará com capacidade total a partir de 2026

Por **Bárbara Farias**



A Cofco arrendou a área de 98 mil metros quadrados na Margem Direita do Porto de Santos por 25 anos, prorrogáveis até o limite de 70 anos (Alexsander Ferraz/AT)

A meta da Cofco International é ampliar o seu volume de exportação anual das atuais 4,5 milhões de toneladas para 14,5 milhões de toneladas a partir de 2026. Para isso, a gigante chinesa está investindo no STS11 US\$ 285 milhões, o que na conversão da moeda se aproxima de R\$ 1,6 bilhão. A companhia arrendou a área de 98 mil metros quadrados na

Margem Direita do Porto de Santos por 25 anos, prorrogáveis até o limite de 70 anos de concessão.

Em entrevista para A Tribuna nas futuras instalações, o diretor de Operações da Cofco International, Sérgio Ferreira, disse que o Porto de Santos é o carro-chefe da companhia, no Brasil. “Sem dúvida é um Porto muito importante. Hoje, a gente opera, no T-12A, entre 4 milhões e 4,5 milhões de toneladas em exportação anualmente e vamos pular para 14,5 milhões de toneladas em 2026, incluindo todas as commodities que a gente tem participação no Brasil, que são soja, milho, farelo e açúcar”.

A Cofco arrematou o STS11 em leilão no ano de 2022 e, no segundo semestre, já começou a demolir as estruturas instaladas por arrendatárias anteriores como a Bracel, a Rodrimar, a Eldorado e a Cereal Sul, que pertencia à companhia chinesa.

“Iniciamos as construções das edificações em 2023. Estamos dentro do cronograma e a nossa expectativa é já estar operando a fase 1 no final de março do ano que vem e a fase 2, no final do ano. Na fase 1, nossa capacidade será em torno de 7,5 milhões de toneladas e, na fase 2, com o porto (terminal) totalmente construído, 14,5 milhões de toneladas”, afirmou o gerente de Operações.

Ferreira disse que, com o STS11 em plena operação, o número de funcionários da empresa deverá saltar de 183 para até 500 pessoas no Porto de Santos.

Destino principal

Segundo Ferreira, atualmente, 90% das exportações da Cofco têm como destino a China, e a expectativa é que o país asiático continue sendo o principal importador, consumindo “em torno de 10 milhões de toneladas operadas no terminal STS11”.

O diretor de Operações disse também que, embora o terminal de Santos seja o principal, também exporta por portos da Região Norte, mas em menor volume. “O principal fluxo de exportação é por Santos, mas a gente também embarca em portos do Norte, em menor proporção. Nós temos muitos armazéns no Estado do Mato Grosso e o fluxo dos produtos é distribuído entre Santos e o Norte”.



A Cofco arrematou o STS11 em leilão no ano de 2022 e, no segundo semestre, já começou a demolir as estruturas (Alexsander Ferraz/AT)

Transporte de carga sustentável

Para o escoamento dos produtos, a Cofco utiliza os modais rodoviário e ferroviário, mas a nova fase será voltada para a sustentabilidade. “Hoje, dentro do T-12A, a gente roda com uma matriz de 60% a 70% de caminhões e 30% de vagões. Então, para a gente ter mais eficiência dentro do STS 11, vamos inverter, passando a fazer 70% de vagões e 30% de caminhões.

Estamos falando de uma descarga média diária entre 320 e 350 vagões e entre 600 e 700 caminhões”.

Tecnologia inovadora na montagem das estruturas

Ferreira destacou que as obras estão avançando dentro do cronograma e com celeridade graças ao uso de uma tecnologia inovadora de engenharia. Todas as estruturas são modulares e estão sendo montadas como se fosse um lego. “A gente constrói tudo fora e faz a montagem do lego, literalmente, aqui, para poder acelerar a obra. Nós temos aproximadamente 1.200 pessoas trabalhando diariamente e o pico será de até 1.400 pessoas”.

De acordo com o diretor de Operações da Cofco, o STS 11 contará com seis silos, sendo cinco com capacidade estática de 34 mil toneladas e um de 17 mil toneladas, mais um armazém para 210 mil toneladas de açúcar. Além disso, a Cofco manterá o armazém do T-12A, com capacidade para 90 mil toneladas. Juntando os dois terminais, a empresa terá uma capacidade estática total de 490 mil toneladas no Porto de Santos.

“Nós estamos construindo um armazém com capacidade estática para 210 mil toneladas de açúcar, de um tamanho que não existe no Brasil”, declarou Ferreira.

Operação

O STS 11 contará ainda com dois berços de atracação exclusivos. “Nós teremos dois shiploaders e capacidade de carregar um Panamax em cada berço por dia. Um navio Panamax tem pouco mais de 200 metros de comprimento e capacidade média para 70 mil toneladas de grãos”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 16/10/2024

APÓS REUNIÃO, FUNDO PORTUS PODE TER NOVIDADE NESTA SEMANA

Entre as propostas em discussão estão o reajuste de benefícios e pensões e os pagamentos do 13º e pecúlio, que estão suspensos desde 2020

Por Bárbara Farias



O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, cumpriu agenda em Santos e prometeu novidades sobre o fundo nos próximos dias (Alexsander Ferraz/ AT)

O Portus, fundo de pensão complementar de funcionários de companhias docas, poderá ter definições na próxima semana. Entre as propostas em discussão estão o reajuste de benefícios e pensões e os pagamentos do 13º e pecúlio, que estão suspensos desde 2020, segundo apurado por A Tribuna.

Essas propostas teriam sido debatidas em reunião virtual fechada realizada ontem, convocada pela Câmara de Conciliação da Administração Federal (CCAF). Representantes da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Federação Nacional dos Portuários, associações participantes do portus, sindicatos de portuários, o interventor do Portus, Luis Gustavo da Cunha Barbosa, e o mediador, o advogado Geral da União (AGU), Jarbas dos Reis, teriam participado das discussões.

Segundo o presidente do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport), Everandy Cirino dos Santos, em 2020, os participantes concordaram com a suspensão do pagamento do 13º, pecúlio, reajustes dos benefícios e até com o desconto da contribuição extraordinária de 18% sobre aposentadorias e pensões, propostos com o objetivo de reequilibrar as finanças do fundo de pensões. Porém, agora que o Portus está superavitário, os participantes querem a retomada dos benefícios suspensos, como o pagamento do 13º de 2020, reajuste retroativo a março deste ano e definição do reajuste para o próximo ano.

Na última quinta-feira, o interventor do Portus, Luis Gustavo da Cunha Barbosa, participou de reunião com membros do Sindaport, na sede do sindicato, em Santos, mas os assuntos discutidos não foram revelados. O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, que cumpriu agenda na Cidade no mesmo dia e prometeu anunciar as novidades sobre o fundo nos próximos dias, após a definição da nova proposta.

Cirino disse que o interventor se comprometeu a apresentar a nova proposta nos próximos dias. “Vamos convocar uma assembleia para que os participantes tomem conhecimento do que está sendo proposto e decidam se aprovam ou não. Eu acredito que o Portus tenha em torno de 6 mil beneficiários. Desses, 51% estão em Santos”.

O imbróglio envolvendo o Portus reúne uma série de ações judiciais, entre as que já transitaram em julgado, ou seja, que já foram encerradas e das quais não cabe mais recurso, e outras em curso.

Conforme apurado, os valores devidos podem chegar a R\$ 8 bilhões. Entre as ações, há duas propostas pelo Portus em face da Autoridade Portuária de Santos (APS), que tramitam na 8ª Vara Federal e na 23ª Vara Federal, em fase de perícia. Já as ações em fase de execução de sentença envolvem aproximadamente R\$ 5 bilhões. Entre essas não está incluída a da Portobras cuja sentença favorável ao Portus refere-se ao pagamento de R\$ 1,2 bilhão.

A Reportagem procurou o interventor do Portus solicitando esclarecimentos, mas Barbosa disse que só poderia se manifestar com autorização da Previc. Procurada, a Previc não respondeu.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 16/10/2024*



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA SEMINÁRIO DISCUTE OS CAMINHOS PARA A INFRAESTRUTURA

O evento acontece nesta quarta-feira, 17, e traz os principais desafios da infraestrutura para o centro do debate

Da Redação ME



A oferta de gás natural é um dos temas do evento/ Foto: Divulgação

Nesta quarta-feira (17), especialistas, autoridades governamentais, representantes do setor privado e demais interessados se reúnem para um debate propositivo em torno do seminário “Construindo caminhos para o desenvolvimento”. A iniciativa é de Associação Atitude Pernambuco e da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe), com apoio da Agência de Desenvolvimento de Pernambuco (Adepe) e o Porto de

Suape.

O evento, que acontecerá no Auditório do Empresarial Rio Mar Trade Center 5, em Boa Viagem, entre 8h30 e 12h30, tem a intenção de identificar soluções inovadoras, estratégias eficazes e parcerias sólidas que possam impulsionar o desenvolvimento econômico de Pernambuco. As 230 vagas foram esgotadas e inscrições estão encerradas.

“O evento será um espaço para uma ampliação importante do diálogo e intercâmbio de ideias e experiências com o Poder Público e com as empresas. Afinal, há mais de cinco anos vimos ajudando a construir os alicerces necessários para o progresso e a prosperidade de nosso estado”, destaca

Guilherme Ferreira Costa, presidente da Associação Atitude Pernambuco, que fará a abertura do evento ao lado do presidente da Fiepe, Bruno Veloso. “A infraestrutura é um pilar fundamental para o desenvolvimento das nossas empresas. É por meio dela também que estimulamos a competitividade e fazemos a nossa economia crescer”, disse.

O primeiro palestrante será Bruno Bittencourt, superintendente do Dnit em Pernambuco, que abordará a situação atual e projetos para as estradas federais que cortam o estado (9h). Diogo Bezerra, secretário de Infraestrutura de Pernambuco, fará o mesmo tipo de recorte, concentrando sua fala, às 9h30, nas estradas estaduais.

A infraestrutura de fornecimento de gás natural, com detalhamento das atuais iniciativas e das futuras, será abordada às 10h por Felipe Valença, presidente das Copergás. Na sequência, será a vez de estender a discussão para a infraestrutura de fornecimento de energia elétrica, com João Paulo Neves Baptista Rodrigues, diretor de Relações Institucionais da Neoenergia.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 16/10/2024

BRISANET INICIA INSTALAÇÃO DE 5G NO COMPLEXO DO PECÉM

A instalação das nove torres em Pecém já começou e deve ser concluída em 70 dias

Da Redação ME



José Roberto Nogueira, CEO da Brisanet/Foto Yuri Leonardo/ Casa Civil-CE

A Brisanet vai implantar 5G em todo Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). A implantação do sinal na área integra a execução da concessão da Anatel vencida pela operadora em 2021.

Além da CIPP, o sinal abrange a Zona de Processamento de Exportações (ZPE) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), além da vila de Pecém. José Roberto Nogueira, CEO da Brisanet, informou que a instalação das nove torres já começou e deve ser concluída em 70 dias.

“É gratificante dizer que uma empresa de Pereiro, cidade do Interior do Ceará com seis mil habitantes, é a maior empresa de telecomunicações do Brasil. É com esse espírito que queremos levar essa tecnologia também para a zona rural do nosso estado”, comentou o empresário.

Pecém

Além do 5G, o complexo do Pecém está recebendo novas obras, como a construção de alças de acesso entre as CE-085 e CE-155 e uma rotatória de acesso ao portão 2 do Porto. Os investimentos são da ordem de R\$ 3,9 milhões e contemplam a instalação da infraestrutura do 5G.

Estrada Pecém

Nova estrada faz ligação do Porto de Pecém com a BR-222/Foto Yuri Leonardo Casa Civil
As ações imediatas acontecem por meio do Pacto pelo Pecém, articulação entre Governo do Estado, CIPP, Assembleia Legislativa do Ceará, prefeituras de Caucaia e de São Gonçalo do Amarante e Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP). O Pacto foi inicialmente constituído em 2011 e retomado em agosto do ano passado.

No último dia 9, o governador Elmano de Freitas inaugurou a duplicação da CE-155 no trecho de 21km que faz ligação do Porto com a BR-222. A obra, supervisionada pela Superintendência de Obras Públicas (SOP), amplia a capacidade de circulação de veículos pesados e facilita a logística de transporte para o CIPP. O investimento foi de R\$ 84.194.059,43, com verbas estaduais e federais.

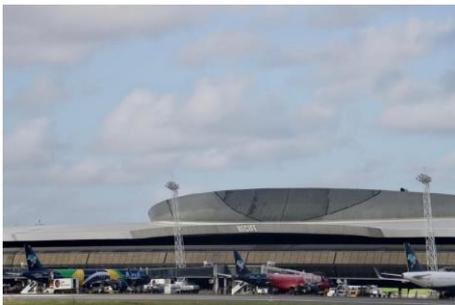
Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 16/10/2024

AEROPORTO DOS GUARARAPES MANTÉM LIDERANÇA NO NORDESTE COM 7.313 VOOS EM JULHO

De acordo com números divulgados pela Secretaria de Turismo, Salvador terá 5136 voos em julho e Fortaleza, 3694

Por *Márcio Didier*



Com mais de 7300 voos, Aeroporto do Recife supera o número da pré-pandemia Foto: Leo Motta/Divulgação

Com o aquecimento do turismo, provocado pelas férias do meio do ano, o Aeroporto dos Guararapes/Gilberto Freyre receberá mais de 7.300 voos, entre pousos e decolagens, de acordo com dados do Setor de Estudos e Pesquisas da Secretaria de Turismo e Lazer de Pernambuco e Empetur.

O número previsto de voos para julho de 2024 é de 7.313, um valor 11,32% maior do que o mesmo mês de 2019, período anterior à pandemia do coronavírus. Ainda de acordo com o levantamento da secretaria, Aeroporto Internacional do Recife se mantém na liderança regional dos terminais aéreos em pousos e decolagens, à frente de Salvador, que prevê 5.136 voos para este mês, e Fortaleza, que registra previsão de 3.694 voos.

O novo secretário estadual de Turismo e Lazer, Paulo Nery, o resultado é fruto do trabalho que o Governo do Estado vem desempenhando.

“Nesta alta temporada, temos um crescimento natural de demanda para o turismo, mas também é mérito do governo estes números positivos, que novamente superam o período anterior à pandemia. Seja com o trabalho de promoção do destino Pernambuco, seja com articulações para trazer mais voos para cá. A liderança regional do nosso Estado também é fruto desse trabalho, que estamos dando continuidade e consolidando”, avaliou o secretário Paulo Nery.



Aeroporto tem mais conexão com São Paulo

O aeroporto que tem mais conexão com o Recife é o de Guarulhos, em São Paulo, seguido por Congonhas, também em São Paulo. Em terceiro aparece o Galeão, no Rio de Janeiro, acompanhado por Salvador e Natal, na sequência. Os dados são da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), compilados pela Setur/Empetur.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o seu índice de atividades turísticas recentemente, atestando que, em maio de 2024, Pernambuco cresceu 1,2% comparado a abril deste ano.

De janeiro a julho, o Estado variou 5,4% positivamente nas atividades turísticas. Pernambuco registra crescimento acima da média do Brasil. O país sofreu um decréscimo de 0,2% no mês de maio de 2024 comparado a abril deste ano.

“As atividades turísticas estão diretamente ligadas ao setor de serviços e à movimentação da nossa economia. Os dados do IBGE atestam que, com o crescimento do setor de Turismo em Pernambuco, nossos serviços faturam mais e existe mais dinheiro circulando. Isso é mais emprego, renda e benefícios para a nossa população”, comentou Paulo Nery.

Fonte: *Mercoshipping Marítima Ltda*

Data: 16/10/2024



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

TERMINA NESTA SEMANA O PERÍODO DE CONTRIBUIÇÕES PARA A TOMADA DE SUBSÍDIOS DO PROGRAMA NAVEGUE SIMPLES

Contribuições podem ser feitas até quarta-feira, dia 17 de julho de 2024



Banner site TOMADA SUBSIDIO 2e.png

Brasília, 15/07/2024 - Termina nesta quarta-feira (17), o prazo de contribuições para a Tomada de Subsídio 01/2024 que tem como objetivo modernizar a regulamentação do setor portuário através da simplificação e desburocratização de processos.

Com esta contribuição, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) pretende tratar dos arrendamentos portuários. O período de contribuições se estende até o dia 17 de julho de 2024, às 23h59. O formulário a ser respondido está disponível neste link.

A participação social busca facilitar processos que envolvem análise conjunta do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e ANTAQ.

Navigate Simples

Com o Navigate Simples será possível mapear o fluxo atual de autorização de construção e exploração de instalações portuárias privadas, identificar os pontos de gargalo e sugerir fluxo desburocratizado visando à redução no tempo processual total.

A primeira etapa do programa foi iniciada em julho do ano passado, com a abertura de tomada de subsídios voltada para a simplificação de processos de autorização de Terminais de Uso Privado (TUPs), visando à redução do tempo de tramitação processual.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 16/10/2024

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL CAIU EM MAIO DESTA ANO

Estado enfrentou chuvas e enchentes que dificultaram a movimentação de cargas nos portos públicos e nos terminais autorizados



Brasília, 11/07/2024 - Devido ao estado de calamidade pública que afetou o Rio Grande do Sul, a movimentação portuária no mês de maio deste ano na região caiu 24%, segundo os dados do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

Esses dados abrangem tanto os portos públicos, quanto os Terminais de Uso Privado (TUPs). Em relação aos três portos públicos, o Porto de Porto Alegre informou para a ANTAQ ausência de desatracação em maio, ou seja, que não houve movimentação ao longo do mês.



O Porto de Rio Grande apresentou movimentação de 1,67 milhão de toneladas de carga, uma queda de 13,18% em comparação com o mesmo período de 2023 e o Porto de Pelotas teve queda de 44,99%, com movimentação de 0,38 milhão.

No intuito de amenizar os efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul, a ANTAQ apresentou diversas medidas como dar prioridades de embarcações até a isenção tarifária para o envio de donativos às vítimas das enchentes na região; autorizar movimentação e armazenagem de cargas distintas para contratos, suspender contagem de livre estadia, entre outras. Saiba mais neste link.

Movimentação total

Em maio, o setor portuário apresentou queda de 3,48% com a movimentação de 110,0 milhões de toneladas, em parte essa queda se deu pelos recuos apresentados no Estado do Rio Grande do Sul. No mesmo período de 2023 a movimentação havia atingido 114,01 milhões de toneladas.

No entanto, no acumulado do ano, de janeiro a maio de 2024, a movimentação portuária cresceu 4,14%, em comparação com o ano anterior. A movimentação total foi de 525,3 milhões de toneladas de cargas.

Entre as principais mercadorias movimentadas no mês de maio, os destaques de crescimento foram Cereais (+35,24%), Açúcar (+28,52%) e Ferro Fundido, Ferro e Aço (11,89%).

Em relação às cargas containerizadas, a movimentação do mês atingiu 12,33 milhões de toneladas, um aumento de 14,61% em comparação com o mesmo período do ano passado, representando 1,10 milhão de TEUs. Desse total, 0,71 milhão de TEUs foram movimentados em longo curso e 0,37 milhão de TEUs por cabotagem.

Cargas gerais apresentaram crescimento de 6,19% frente a maio de 2023. Foram 4,91 milhões de toneladas registradas no quinto mês do ano. Por sua vez, grãos líquidos e sólidos movimentaram 25,01 milhões de toneladas (- 5,98%) e 67,78 milhões de toneladas (- 5,88%) durante o mês, respectivamente.

Navegação

A movimentação de cargas de longo curso foi de 79,09 milhões de toneladas no quinto mês do ano de 2024, apresentando uma queda de 1,79% em comparação com o mesmo período do ano passado.

A cabotagem apresentou um recuo de 2,39% em comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo uma movimentação de 23,62 milhões de toneladas. Já a cabotagem de contêineres cresceu 22,50% em comparação com o quinto mês do ano.

As operações de navegação interior decresceram 21,25% em maio deste ano, atingindo uma movimentação de 7,02 milhões de toneladas.

Portos Públicos

Os portos públicos movimentaram 39,95 milhões de toneladas em maio de 2024. O número representa uma queda de 1,35% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O porto com maior movimentação nos meses foi o de Santos, com 12,11 milhões de toneladas, registrando um aumento de 1,89% frente ao mesmo período de 2023. Por sua vez, o Porto de Suape (PE) apresentou a maior evolução percentual para o mês com crescimento de 18,75%, movimentando 2,34 milhões de toneladas de cargas.

Terminais Privados

Os Terminais de Uso Privado (TUPs) registraram 70,09 milhões de toneladas em maio de 2024. O número representa um recuo de 4,65% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Entre os principais 20 TUPs do país, os que mais cresceram em maio foram o Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita - Tiplam (SP), com 25,40%; o Terminal Portuário Privativo Da Alumar (MA), com 24,98%; e o Terminal Aquaviário De Angra Dos Reis (RJ), com 18,08%.

Painel Estatístico

O Painel Estatístico da ANTAQ pode ser acessado via smartphones e tablets, disponível no site da Agência. Na consulta eletrônica podem ser checados dados de transporte de longo curso, cabotagem, vias interiores, além da movimentação portuária de contêineres.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 16/10/2024

GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

BRASIL E ITÁLIA ASSINAM ACORDO PARA CONVERSÃO DE CNH NOS DOIS PAÍSES

Brasileiros residentes no país europeu há menos de seis anos podem solicitar habilitação italiana sem necessidade de novos exames; mesmo benefício vai valer para italianos que vivem no Brasil



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e presidente da Itália, Sergio Mattarella, assinam acordo de conversão de CNHs que beneficia ambos os países - Foto: Marcio Ferreira/MTA Autoridades

Motoristas brasileiros que moram na Itália vão ganhar uma facilidade para o dia a dia: a conversão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) em uma Patente di Guida, a habilitação italiana. A regra foi renovada entre os governos dos dois países nesta segunda-feira (15) e estabelece que quem possui uma CNH válida e tenha residência há menos de seis anos pode

solicitar o documento italiano sem precisar passar pelo processo de ter aulas em autoescola ou realizar exames práticos e teóricos. Hoje, são mais de 100 mil brasileiros vivendo no país peninsular.

A mesma norma atende a ainda mais gente em território brasileiro. São cerca de 800 mil pessoas com nacionalidade italiana que moram aqui, de acordo com a Embaixada da Itália. Após esta etapa de assinatura, o acordo agora precisa ser aprovado pelo Congresso Nacional para começar a valer. “Uma assinatura importante, coroando cerca de um ano e meio da nossa equipe do Ministério dos Transportes, seguindo a linha da reinserção do Brasil no cenário internacional”, destacou o secretário nacional de Trânsito, Adrualdo Catão. “A gente ficou fora na gestão anterior ao governo Lula. Mas agora finalizamos esta etapa e outros acordos virão”, completou o ministro em exercício, George Santoro.

O acordo foi celebrado durante a visita do presidente da Itália, Sergio Mattarella, recebido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em um almoço no Palácio do Itamaraty. “A maior força propulsora dos vínculos entre Itália e Brasil são nossas sociedades, e é do nosso interesse aproximá-las com medidas simples que apoiem o intercâmbio. Por isso, estou satisfeito com a assinatura hoje de acordo de reconhecimento recíproco de carteira de habilitação”, declarou Lula. “Espero que esse instrumento incentive negócios, facilite a rotina dos brasileiros que vivem na Itália e dos italianos que moram no Brasil”, completou.

É mais um passo de fortalecimento diplomático entre as duas nações, intimamente ligadas: em 2024 completam-se 150 anos da imigração italiana no Brasil, que começou com 386 pessoas que cruzaram o Atlântico e desembarcaram no Espírito Santo para tentar a vida no Brasil. Hoje há mais



de 35 milhões de descendentes de italianos no nosso país, e a Itália é uma das principais origens de investimento direto da União Europeia: mais de mil empresas italianas estão aqui e geram cerca de 150 mil empregos. “Esse ano é especialmente significativo nas relações entre Itália e Brasil. Além da gratidão pela forma como italianos foram acolhidos aqui, nossos países são respectivamente líderes do G7 e do G20. Somos força global”, destacou Sergio Matarella.

Regras do acordo

Para os brasileiros na Itália, a conversão da carteira deve ser solicitada à Motorizzazione Civile do seu local de residência. E pelo que foi estabelecido no novo acordo, a conversão da CNH para nacionalidade italiana ou brasileira só será possível para condutores das categorias A e B. O benefício não se estende para portadores de habilitação das categorias C, D e E, que ainda precisam passar por cursos de especialização nos dois países.

Confira os principais requisitos para conversão da CNH pelo acordo bilateral:

- A carteira deve ser definitiva e estar em vigor, carteira não pode ser provisória;
- Residir em um dos países parte do acordo há menos de seis anos, tendo como referência a data em que apresenta o pedido de conversão;
- Idade mínima estabelecida pelos respectivos regulamentos internos no que se refere à emissão da categoria de habilitação para a qual solicita a conversão;
- Autoridades competentes podem exigir do solicitante atestado médico comprovando a posse de requisitos psicofísicos necessários para as categorias de habilitação solicitadas;
- Restrições de condução e sanções previstas com relação à data de emissão da habilitação pelas regras internas das partes são aplicadas na nova carteira de habilitação, tendo como referência a data da primeira emissão da CNH;
- O acordo aplica-se exclusivamente às CNHs emitidas antes da obtenção da residência por parte do titular no território da outra parte;
- O acordo não se aplica a CNHs obtidas em substituição a documento expedido por terceiros estados e não conversível no território da parte que deveria fazer a conversão.

Uso da CNH em Portugal

Em 2023, o ministro dos Transportes, Renan Filho, o embaixador brasileiro Raimundo Carneiro e o ministro das Infraestruturas português, João Galamba, assinaram um acordo que possibilita o uso de CNH por brasileiros residentes em Portugal. Pelo princípio da reciprocidade, a mesma regra passa a valer a portugueses que morem no Brasil.

Dessa forma, não será mais necessária qualquer troca de documento de habilitação para que brasileiros residentes em Portugal ou portugueses residentes no Brasil possam dirigir no país em que moram: a CNH tirada no país de origem poderá ser usada até a data da validade original. Cabe ressaltar que a validade do acordo ainda depende de ratificação pelo Congresso Nacional.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 16/10/2024



Fazendo o mundo mais ágil.

PORTAL PORTO GENTE

INVESTIMENTOS EM RODOVIAS FEDERAIS GERAM RESULTADOS POSITIVOS PARA O SETOR LOGÍSTICO

Redação Portogente

Segundo executivos do transporte, essa atitude beneficiará a agilidade das operações

Os investimentos significativos do Ministério dos Transportes em rodovias federais brasileiras têm gerado resultados positivos na qualidade da malha rodoviária. Segundo dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), em maio deste ano, o Índice de Condição da

Manutenção (ICM) atingiu um recorde, com 70% da malha rodoviária considerada boa e apenas 12% em estado péssimo, a melhor proporção desde 2016.

Em 2022, último ano do governo anterior, o ICM registrou 52% de malha rodoviária considerada boa e 23% de malha rodoviária considerada ruim ou péssima. Essa evolução é resultado de uma cooperação governamental que beneficia um dos principais usuários das rodovias federais e um dos setores cruciais para a economia do país: o transporte rodoviário de cargas.



Foto: Divulgação

Franco Gonçalves, gerente administrativo da TKE Logística, transportadora situada em Araranguá, Santa Catarina, avalia as malhas rodoviárias: "Pelos rotas que mais percorremos, observamos uma malha rodoviária que, em sua maioria, ou está sobrecarregada pelo trânsito intenso de veículos, ou em estado de conservação ruim. Além dos problemas de sinalização em 66% das estradas avaliadas pela Confederação Nacional do Transporte (CNT)".

Apesar de ser uma necessidade há muito tempo, os investimentos começaram a ser implementados de forma mais intensa apenas neste ano. Um exemplo é a região Sul do Brasil, em que Santa Catarina receberá cerca de R\$ 200 milhões para a recuperação das rodovias, segundo o Ministério dos Transportes.

Como uma das empresas atuantes na região, a TKE Logística reconhece que esse repasse beneficiará a logística das empresas e reduzirá o tempo de transporte das mercadorias pelas rodovias catarinenses: "No caso do impacto nas operações logísticas, uma infraestrutura melhor torna as viagens mais rápidas, já que os veículos ficarão menos tempo parados em função de sinistros e trânsito; melhora na programação de demanda das indústrias, que muitas vezes não precisarão de um estoque de controle tão grande e terão previsão da chegada de produtos; melhora na programação de viagens dos próprios motoristas referente a locais de parada e tempo em casa; além da diminuição no consumo de combustíveis, pneus, freios e risco de furtos e roubos como acontece com frequência com os veículos parados em função de acidentes nas rodovias", pondera Franco.

Com 2,18 milhões de caminhões em circulação no país, representando 4,6% do total da frota de veículos, que atingiu 47,12 milhões em 2023, segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), a infraestrutura das estradas é essencial para o principal modal de transporte de cargas no Brasil.

As empresas do setor entendem ser necessário que a infraestrutura rodoviária esteja em perfeitas condições para continuar impulsionando a economia. Para Franco, as operações logísticas só tendem a ganhar com uma malha rodoviária adequada: "Um investimento consciente em infraestrutura tem impacto direto nos custos que temos nacionalmente. Basta pensar que, com uma rodovia bem-feita e conservada, aumentam a capacidade de circulação de produtos e turistas, que aumenta o fluxo financeiro nas regiões, diminuem os acidentes e, conseqüentemente, gastos relacionados, como: socorros, internações, seguros, além de diminuir as chances de sobrecarga em hospitais, sem falar dos impactos ao meio-ambiente, que são inúmeros.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 16/10/2024

CATTALINI TERMINAIS CELEBRA 43 ANOS COM ANÚNCIO DE AUMENTO DE CALADO

Redação Portogente

Após as recentes campanhas de dragagem, o novo calado recebeu a anuência formal das Autoridades Marítima e Portuária e da Praticagem de Paranaguá, atestando as condições de segurança das manobras dos navios.

A Cattalini Terminais Marítimos ampliou o calado do berço interno do seu píer privado, passando de 12 para 12,5 metros. Após as recentes campanhas de dragagem, o novo calado recebeu a anuência formal das Autoridades Marítima e Portuária e da Praticagem de Paranaguá, atestando as condições de segurança das manobras dos navios.



Foto: Divulgação

“Com o aumento do calado, as operações no píer Cattalini serão otimizadas, permitindo maior equilíbrio das atracções dos navios entre os berços interno e externo, com agilidade e eficiência no tempo de espera para as atracções”, avaliou Carlos Katsuji Ichi, gerente operacional sênior.

O píer da Cattalini Terminais conta com dois berços de atracção. O externo possui calado de 12,8 metros e o berço interno os atuais 12,5 metros. A estrutura tem capacidade para receber navios de 229 e 190 metros de comprimento, respectivamente.

No ano passado, a Cattalini movimentou 5,3 milhões de toneladas de granéis líquidos, um aumento de 4% em relação a 2022. Os resultados foram impulsionados, principalmente, pelas exportações de óleos vegetais e biodiesel e pelas importações de metanol, derivados de petróleo e soda cáustica.

43 anos

O anúncio do aumento de calado foi divulgado em clima de dupla comemoração, pois a empresa celebra, neste mês, seus 43 anos de fundação junto com os 376 anos da cidade de Paranaguá.

Para marcar as datas, a companhia promove o Festival Cattalini, uma série de diversos eventos culturais, ambientais e esportivos, que tem origem nos projetos que são apoiados por meio de Leis de Incentivo, ao longo do ano. A programação está disponível no site: www.cattaliniterminais.com.br.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 16/10/2024

A PRESENÇA DOS CHINESES NOS PORTOS DO BRASIL

Editorial Portogente

Tempo é a medida dos negócios (Francis Bacon)

Na sua estratégia de desenvolver tecnologias e comer pelo mundo, a China de Xi Jinping expande a sua rota comercial. Em novembro próximo, está prevista a inauguração do novo e amplo porto de Chancay, a 70 km de Lima, no Peru. Seu quebra-mar é uma obra de um porte, com dimensão gigante. É o primeiro porto com predominância de capital chinês na América Latina. No investimento de cerca de US\$ 3,6 bilhões (R\$ 17,8 bilhões), a armadora chinesa Cosco Shipping detém 60% do capital e a peruana Volcan 40%.



Foto: Divulgação

Veja mais: Porto de Santos e a rota bioceânica do Atlântico ao Pacífico - Portogente

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115431-porto-de-santos-ante-a-rota-bioceanica-do-atlantico-ao-pacifico>

A Rota Bioceânica ligando os oceanos Atlântico e Pacífico, a partir, respectivamente, dos portos de Santos, no Brasil, e de



Antofagasta, no Chile, expande o projeto chinês Rota da Seda, pelo continente Sul Americano. Sua inauguração é prevista para 2026. Potencialmente, também faz parte desse contexto o corredor de 3.400 km da hidrovia Paraguai e Paraná, uma das maiores bacias fluviais do mundo. Um complexo de produção e distribuição que impacta sobremaneira e potencializa o cenário atual. Circunstância que irá demandar novos arranjos logísticos.

Veja mais: Portogente debate a rota da seda através do Brasil - Portogente

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115943-portogente-debate-a-rota-da-seda-atraves-do-brasil>

Os reflexos da disputa comercial, que ocorre entre o Ocidente e a China, como se assiste nos Estados Unidos (EUA), no Canadá e na União Europeia (EU), com imposição de altas taxas de importação para produtos chineses, também afeta a América Latina e já tem consequências no comércio brasileiro. Os automóveis da chinesa BYD, que desembarcaram no Porto de Suape e estopim da crise no hemisfério norte, também intranquiliza as fabricas brasileiras.

Veja mais: O Sol a Serviço do Brasil - Portogente

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115886-o-sol-a-servico-do-brasil>

Esse novo tempo de relações comerciais, no qual predominam a Inteligência Artificial (AI) e outras tecnologias informacionais, caracteriza-se, também, pela utilização de energias sustentáveis, como tecnologia limpa, com economia dos recursos naturais. Nesse contexto, avulta o conceito de Porto Inteligente, como capacidade de integração da infraestrutura essencial do porto e o fluxo de trabalho, como competitividade. Portanto, no controle do processo, a meta é otimizar os interesses nacionais, ante a conjuntura do expansionismo chinês.

Veja mais: O governo Lula e a regionalização dos portos brasileiros - Portogente

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115980-o-governo-lula-e-a-regionalizacao-dos-portos-brasileiros>

Cabe uma pergunta: como a comunidade do Porto de Santos vem pensando essa circunstância da Rota da Seda? Uma logística que conecta o continente Sul Americano por portos do Chile e do Peru, bem como o de Santos, principal do Brasil, pela Rota Bioceânica, num contexto multimodal estratégico, de modo a prosperar os interesses comerciais da China. Portanto, reciprocamente, é imperativo um planejamento para minimizar os riscos e aumentar a flexibilidade para as necessária mudanças no principal porto brasileiro. .

Veja mais: Avistar um futuro para o Porto de Santos – Portogente

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115977-avistar-um-futuro-para-o-porto-de-santos>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 16/10/2024



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – O PORTO-SECO E A PARCERIA COM XIONG´AN

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

O projeto do Porto Seco Centro-Oeste, de Anápolis (GO), de abrir um escritório no porto alfandegário de Xiong'an, na China, é uma iniciativa importante para a intensificação das relações comerciais entre o Brasil e o gigante asiático. E essa ação estratégica, anunciada durante missão técnica liderada pelo secretário de Indústria, Comércio e Serviços de Goiás, Joel Sant'Anna Braga Filho, sinaliza a vontade do governo goiano em apoiar parcerias que impulsionem o desenvolvimento do estado.



A escolha de Xiong'an como local para o escritório do porto seco não é por acaso. A cidade, criada com o objetivo de dividir funções administrativas com Pequim, ostenta um distrito industrial pujante, zonas de livre comércio e armazéns alfandegados, consolidando-se como um polo estratégico no comércio internacional chinês. Essas características podem ser muito bem aproveitadas pelos exportadores goianos, que terão um canal de escoamento da produção local para o mercado asiático, com potencial para gerar novas oportunidades de negócios e investimentos.

O sucesso do Porto Seco Centro-Oeste, que registrou um aumento de 53% no faturamento entre janeiro e maio deste ano em relação ao mesmo período de 2019, comprova sua relevância no cenário nacional. Uma importância acompanhada pela sábia iniciativa de a empresa buscar sinergias com portos e outras entidades chinesas. A aproximação com o gigante asiático, por meio de acordos e parcerias estratégicas, abre caminho para a diversificação de mercados, impulsionando a competitividade das empresas brasileiras e o crescimento da economia nacional.

É fundamental que outros agentes logísticos brasileiros sigam o exemplo do Porto Seco Centro-Oeste e busquem se integrar à dinâmica do mercado chinês. A China, como principal destino das exportações brasileiras, oferece um leque de oportunidades inexploradas que podem ser desbravadas por meio de parcerias inteligentes e investimentos direcionados.

A abertura do escritório do Porto Seco Centro-Oeste em Xiong'an serve como um farol, iluminando o caminho para a intensificação das relações comerciais entre Brasil e China. É hora de os demais setores da economia brasileira aproveitarem esse momento promissor e embarcarem nessa jornada de crescimento e prosperidade mútua. Essa iniciativa demonstra visão de futuro e serve como modelo a ser seguido por outros players do mercado brasileiro. Através da cooperação e do diálogo com a China, será possível construir pontes sólidas que vão, certamente, impulsionar o desenvolvimento econômico e social do País.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2024

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

BRASIL-ITÁLIA 1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nessa segunda-feira, dia 15, que os países europeus precisam resolver as próprias contradições para que o acordo entre o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e a União Europeia (UE) avance. A fala ocorreu durante a visita do presidente da Itália, Sergio Mattarella, ao Palácio do Planalto, em Brasília. O político europeu está em visita de Estado ao Brasil.

BRASIL-ITÁLIA 2

“Reiterei ao presidente italiano o interesse do Brasil em concluir, o quanto antes, um acordo com a União Europeia que seja equilibrado e que contribua para o desenvolvimento das duas regiões. Explicitei que o avanço das negociações depende de os europeus resolverem suas próprias contradições internas”, afirmou Lula. O acordo, aprovado em 2019, após mais de 20 anos de negociação, enfrenta resistência de alguns países, como a França, para que seja colocado em vigor. O acordo cobre temas tarifários e de natureza regulatória, como serviços, compras públicas, facilitação de comércio, barreiras técnicas, medidas sanitárias e fitossanitárias e propriedade intelectual.

BRASIL-ITÁLIA 3

Mattarella chegou no domingo, dia 14, ao Brasil e sua agenda inclui passagens pelas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador, bem como do estado do Rio Grande do Sul, um dos principais redutos de imigrantes italianos no Brasil. É a primeira visita de Estado de um presidente italiano ao Brasil em 24 anos.

ÀS PRESSAS 1

O embaixador do Brasil na Argentina, Júlio Bitelli, foi chamado a Brasília nessa segunda-feira, dia 15, pelo governo brasileiro, para consultas - na linguagem diplomática, a chamada para consultas é uma forma de protesto. "O deslocamento do embaixador à capital federal tem o propósito de repassar, de maneira aprofundada e pessoal, os principais temas do relacionamento entre Brasil e Argentina com interlocutores no governo brasileiro", informou o Itamaraty.

ÀS PRESSAS 2

A expectativa é que Bitelli reassuma suas funções em Buenos Aires na semana que vem. A iniciativa de convocar o embaixador ocorre em meio à piora na relação entre Lula e o presidente Javier Milei, dias após o chefe do governo argentino participar de uma conferência conservadora em Balneário Camboriú, Santa Catarina, que contou com a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 16/10/2024

NACIONAL - ASSOCIAÇÃO COBRA TRIBUTAÇÃO ESPECIAL ÀS INDÚSTRIAS DE BAIXA EMISSÃO

Presidente da ABVE, que representa o setor de veículos elétricos, disse que não bastam programas de incentivo

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redebenews.com.br



Presidente da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), Ricardo Bastos, se reuniu com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, para discutir a nova indústria do transporte sustentável. Foto: ABVE/Divulgação

O PROGRAMA MOVER ESTIMULA INVESTIMENTOS EM NOVAS ROTAS TECNOLÓGICAS E AUMENTA AS EXIGÊNCIAS DE DESCARBONIZAÇÃO DA FROTA AUTOMOTIVA BRASILEIRA, INCLUINDO CARROS DE PASSEIO, ÔNIBUS E CAMINHÕES

O presidente da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), Ricardo Bastos, afirmou, em reunião com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, no último dia 10, que é necessário apoiar a nova indústria do transporte sustentável "não apenas por meio de programas de incentivo, mas também com regras estáveis, previsibilidade nas decisões e tratamento tributário favorável às tecnologias de baixa emissão de poluentes".

Segundo Bastos, "Alckmin reiterou o compromisso do governo federal com a descarbonização da economia" e afirmou que sua prioridade é criar condições para que as indústrias de transporte sustentável fabriquem seus veículos e componentes no Brasil, diminuindo as importações.

A previsão da ABVE é que o mercado de veículos leves eletrificados no Brasil supere 150 mil unidades emplacadas (de todas as tecnologias) em 2024, podendo chegar a 160 mil. Neste caso, a participação de mercado (market share) sobre as vendas domésticas totais poderá ficar em torno de 6,5% a 7%, de acordo com a ABVE.

Mover

Ricardo Bastos elogiou o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), lançado pelo MDIC em dezembro, e destacou a importância de o Brasil ter uma cadeia produtiva nacional completa de baterias elétricas para veículos.

Segundo o presidente da ABVE, o Mover (recém-sancionado pelo presidente da República) é um programa fundamental para atrair e ampliar os investimentos da indústria da mobilidade elétrica no Brasil, especialmente a fabricação local de veículos e componentes.

Ambos discutiram vários exemplos e oportunidades para a indústria nacional de peças e equipamentos ampliar sua integração com as novas montadoras de veículos eletrificados que estão se instalando no Brasil, ampliando o conteúdo local dos produtos.

O programa estimula investimentos em novas rotas tecnológicas e aumenta as exigências de descarbonização da frota automotiva brasileira, incluindo carros de passeio, ônibus e caminhões.

A ideia é expandir os investimentos em eficiência energética. O Mover prevê limites mínimos de reciclagem na fabricação dos veículos e a criação do IPI Verde, um sistema no qual quem polui menos paga menos imposto.

O programa prevê um total de R\$ 19,3 bilhões de créditos financeiros entre 2024 e 2028, que podem ser usados pelas empresas para abatimento de impostos federais em contrapartida a investimentos realizados em P&D e em novos projetos de produção.

Até o momento, já foram habilitadas no programa 89 empresas, de nove estados. Destas, 70 são para unidades fabris que já produzem autopeças; 10 de veículos leves; seis de veículos pesados no Brasil; dois são serviços de P&D; e uma é para projeto de realocação de uma fábrica de motores da FCA Fiat Chrysler, vinda de outro país, com investimento previsto de R\$ 454 milhões e geração de 600 empregos diretos.

Os pedidos de habilitação partiram de empresas instaladas em São Paulo (32), Rio Grande do Sul (24), Minas Gerais (10), Paraná (10), Santa Catarina (7), Rio de Janeiro (2), Pernambuco (2), Bahia (1) e Amazonas (1).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2024

NACIONAL - LULA DEFENDE NOVAS ROTAS COMERCIAIS COM A ITÁLIA

Presidente tratou desse e outros assuntos com o chefe de Estado do país europeu, Sergio Mattarella
Por **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redebeneews.com.br



A matriz energética brasileira e o papel do país na transição energética foi um dos assuntos discutidos durante a reunião do presidente Lula com o italiano Sergio Mattarella em Brasília. Foto: Ricardo Stuckert/PR

Em reunião bilateral realizada na segunda-feira (15) com o presidente da Itália, Sergio Mattarella, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que pretende abrir novas rotas comerciais com o país europeu.

“Compartilhei com Mattarella o desejo de diversificar a pauta e incrementar as exportações brasileiras. A retomada, em breve, do Conselho Brasil-Itália de Cooperação e Desenvolvimento Econômico, Industrial e Financeiro poderá contribuir muito nesse sentido”, detalhou Lula.

O encontro foi realizado no Palácio do Planalto, em Brasília (DF). A visita de Sergio Mattarella é a primeira de um presidente desse país ao Brasil em 24 anos, marcando também o 150º aniversário da imigração italiana. As duas nações assinaram acordos de cooperação em diversas áreas, incluindo reconhecimento recíproco de carteiras de habilitação e parcerias entre universidades e instituições de pesquisa.

Lula e Mattarella concordaram sobre os benefícios do acordo entre Mercosul e União Europeia. O presidente brasileiro enfatizou que o avanço das negociações depende da coordenação interna do lado europeu e expressou otimismo com a retomada das discussões após as recentes eleições do bloco. “Itália e Brasil estão entre as dez maiores economias do mundo. Nossa corrente de comércio é de aproximadamente US\$ 10 bilhões”.

Já Mattarella classificou o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia como “um verdadeiro instrumento de colaboração e paz”.

A matriz energética brasileira e o papel do país na transição energética também foram assuntos discutidos entre os dois líderes. A participação da Itália nesse processo foi elogiada por Lula, que mencionou os investimentos italianos em energias renováveis no Brasil.

“Um setor em que a Itália já está bem posicionada é o de energia. Os parques eólicos e fotovoltaicos de empresas italianas e o interesse delas em hidrogênio verde mostram o potencial a ser explorado nessa área”, afirmou Lula.

Mattarella permanecerá no Brasil até esta sexta-feira (19), visitando São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Porto Alegre. Ele anunciou a doação de 25 toneladas de ajuda humanitária para o estado do Rio Grande do Sul, afetado por enchentes.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2024

REGIÃO SUL - RS AUTORIZA REPASSE DE OUTORGA DE DOIS AEROPORTOS À INFRAERO

Os terminais de Canela e de Torres, operados pelo Estado, serão repassados para a União

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



O governo do RS apontou a necessidade de investimento de R\$ 8,69 milhões para qualificação dos aeroportos de Canela e Torres (Foto: Divulgação/Prefeitura de Canela)

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, assinou o documento que repassa a outorga dos aeroportos de Canela e de Torres para a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). Os dois terminais são operados pelo estado gaúcho.

Segundo o Governo Estadual, a transferência parte de um compromisso da Infraero de ampliar voos nos dois aeroportos, após a gestão retornar à União.

O governador, junto de secretários estaduais, se reuniu com o presidente da empresa, Rogerio Barzellay, na última semana, no Palácio Piratini para alinhamento dos últimos detalhes técnicos.

“É um compromisso firmado para viabilizar mais voos para o Rio Grande do Sul. Ressalto o que venho dizendo desde o princípio da enchente que assolou nosso Estado. Enquanto não temos o aeroporto Salgado Filho reaberto, vamos fazer todo o esforço possível para qualificar a aviação nos terminais do interior”, disse o governador.

Segundo a Infraero, em ofício remetido ao estado, a partir da retomada da gestão, em 15 dias os aeroportos estarão aptos para operar voos regulares com transporte de até nove passageiros (Grand Caravan) por viagem em Canela e de até 72 passageiros (ATR-72) no terminal de Torres.

No documento, a Infraero prevê também que, em até 45 dias, serão viabilizados voos transportando até 165 passageiros (Airbus e Boeing) no aeroporto do Litoral Norte e 72 passageiros no terminal da Serra gaúcha.

Em nota ao BE News, a Infraero afirmou que aguarda os próximos trâmites de praxe para dar andamento às providências cabíveis para transferência.

Investimentos

O governo do RS apontou a necessidade de investimento de R\$ 8,69 milhões para qualificação dos aeroportos de Canela e Torres.

Para manter os terminais em boas condições, o Executivo estadual também sugeriu que, com a retomada da outorga pela União, seja estudada a possibilidade de eles serem incluídos na política de concessões aeroportuárias, que tem assegurado fluxo de investimento necessário nos terminais que já foram objeto desse modelo de gestão.

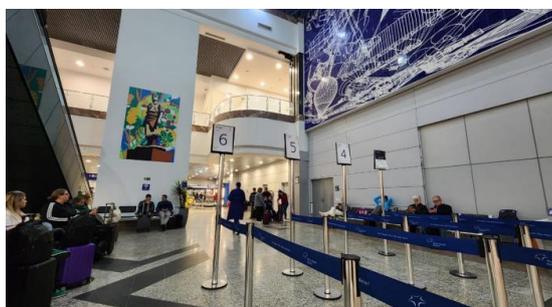
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2024

REGIÃO SUL - SALGADO FILHO REABRE PARCIALMENTE PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE

Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, classificou como importante passo para reabertura do terminal gaúcho

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Passageiros são transportados por ônibus das companhias até a Base Aérea de Canoas. Foto: Divulgação

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), reabriu de forma parcial na segunda-feira, 15 de julho, para os serviços de embarque e desembarque de passageiros, e despacho de bagagens. O aeroporto está fechado para pousos e decolagens desde o dia 3 de maio.

O processamento e o controle de segurança serão feitos nos pisos 2 e 3 do terminal, áreas que não foram impactadas pelas enchentes que atingiram o estado em maio. Anteriormente, o embarque e desembarque de passageiros estava acontecendo no Shopping Canoas, na cidade da região metropolitana de Porto Alegre.

O serviço de check-in e o embarque de passageiros serão feitos por meio de uma área adaptada no terminal internacional, uma vez que o espaço doméstico está passando por reformas.

A Fraport, concessionária que administra o terminal, posicionou sinalizações como uma forma de instruir os passageiros para os locais de embarque.

Mesmo com a retomada parcial das operações, pousos e decolagens seguem ocorrendo na Base Aérea de Canoas. Os passageiros são direcionados para a unidade militar através de ônibus disponibilizados pelas companhias aéreas, um trajeto de aproximadamente 15 minutos.

Segundo a Fraport, o horário de funcionamento do terminal é das 6h às 21h. É indicado que os passageiros se apresentem, no aeroporto, com três horas de antecedência em relação ao horário do voo. O processo de embarque se encerrará uma hora e meia antes do voo.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, trata-se de um passo importante para a retomada das operações do Salgado Filho.

“Essa semana marca um novo começo para o aeroporto Salgado Filho. Retomamos as operações de embarque e desembarque de passageiros, garantindo mais segurança e agilidade aos usuários. Seguimos firmes, trabalhando pela reconstrução do estado e pela reabertura do Salgado Filho”, escreveu o ministro em sua rede social.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2024

REGIÃO NORTE - MP INVESTIGA TAXA DE “POUCA ÁGUA” COBRADA POR TRANSPORTADORAS EM MANAUS

Tarifa foi anunciada pelas empresas diante do iminente período de estiagem nos rios da região amazônica

Por ALEXANDRE FERNANDES alexandre.fernandes@redenenews.com.br



Na última semana, a 81ª Promotoria de Justiça Especializada na Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Prodecon) instaurou um procedimento administrativo para verificar se a prática configura abuso na relação de consumo e para tomar medidas em defesa dos direitos dos consumidores. Foto: Divulgação/MPAM

A chamada “taxa de pouca água”, imposta por transportadoras de carga em contêineres, está sob investigação do Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM). Na última semana, a 81ª Promotoria de Justiça

Especializada na Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Prodecon) instaurou um procedimento administrativo para verificar se a prática configura abuso na relação de consumo e para tomar medidas em defesa dos direitos dos consumidores.

A taxa foi anunciada em resposta à iminente seca severa nos rios amazônicos, que pode afetar o transporte de mercadorias. De acordo com o MPAM, essa situação justifica a implementação de taxas adicionais pelas transportadoras de contêineres. No entanto, os valores cobrados têm gerado preocupação.

A Aliança Navegação e Logística planeja cobrar R\$ 15 mil por contêiner a partir de 1º de setembro. Já a MSC cobrará US\$ 5 mil (R\$ 27,3 mil) a partir de agosto, enquanto a Maersk aplicará a maior taxa, de US\$ 5,9 mil (R\$ 32,2 mil), também a partir do próximo mês.

A promotoria baseia sua ação em dispositivos legais do Código de Defesa do Consumidor. O artigo 14 responsabiliza fornecedores pela reparação de danos aos consumidores, enquanto o artigo 39 proíbe práticas abusivas, como exigir vantagem excessiva ou elevar preços sem justa causa. A promotoria enfatiza a importância de fiscalizar a atuação das empresas, especialmente em situações que afetam diretamente o custo de vida da população amazonense.

Ações do MP

Como parte do procedimento administrativo, foram expedidos ofícios às empresas MSC e Maersk, à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas e ao Procon-AM, solicitando manifestações sobre a cobrança. Além disso, um ofício foi enviado ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), solicitando que tome medidas contra as empresas envolvidas, com base no artigo 36 da Lei nº 12.529/11, que trata das infrações da ordem econômica.

A implementação da taxa de pouca água e os elevados valores cobrados pelas transportadoras têm causado indignação entre empresários e consumidores. A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) expressou preocupação com o impacto dessa taxa nos custos de produção e, conseqüentemente, nos preços finais dos produtos. A entidade alerta que essa medida pode prejudicar a competitividade das empresas locais e agravar a situação econômica da região.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2024

REGIÃO SUDESTE - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA APROVA ISENÇÃO FISCAL PARA ZPE DE ARACRUZ

Medida isenta de ICMS operações realizadas por empresas em polos industriais do estado

Por CÁSSIO LYRA cassio.lyra@redenenews.com.br



ZPE de Aracruz foi autorizada em outubro do ano passado pelo Governo Federal (Foto: Divulgação/Governo ES)

A Assembleia Legislativa do Espírito Santo aprovou na última semana o projeto de lei (PL) 15/2024 que prevê a isenção de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em saídas internas destinadas às empresas localizadas em Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs). O projeto foi de autoria do governador Renato Casagrande (PSB).

A medida visa contribuir para a instalação efetiva da ZPE de Aracruz, autorizada em outubro do ano passado pelo Governo Federal.

O polo industrial será instalado em uma área de 500 mil metros quadrados, mas com possibilidade de ampliação para até 5 milhões de metros quadrados, se houver demanda.

Devido à localização, a ZPE privada terá acesso a extensa infraestrutura portuária, já que fica próxima ao Terminal de Uso Privado (TUP) Portocel, Vports – Porto de Vitória e ao Porto da Imetame, que está em construção desde julho de 2021.

O projeto do Governo do Estado chegou ao Legislativo no mês de março, e teve de passar por análises pelas comissões de Justiça, Infraestrutura, Defesa do Consumidor e Finanças.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Santos (União Brasil), celebrou a iniciativa e destacou sua importância para a economia do estado.

“Essa é uma ação que vai beneficiar diretamente o município (de Aracruz). Com a construção do Porto do Imetame nós teremos, naquela ZPE, um incentivo fiscal que estamos agora autorizando para fazer uma movimentação muito grande”, comentou.

ZPEs

A Lei Federal 11.508/2007 define as ZPEs como áreas de livre comércio com o exterior, destinadas à instalação de empresas direcionadas para a produção de bens a serem comercializados no exterior, a prestação de serviços vinculados à industrialização das mercadorias a serem exportadas ou a prestação de serviços a serem comercializados ou destinados exclusivamente para o exterior, consideradas zonas primárias para efeito de controle aduaneiro.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2024

REGIÃO CENTRO-OESTE - PORTO SECO DE ANÁPOLIS ABRE ESCRITÓRIO EM TERMINAL DA CHINA

Representação goiana será instalada na cidade de Xiong'an. Ideia é fortalecer laços para o comércio entre os portos goiano e asiático

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redenenews.com.br



O Porto Seco Centro-Oeste, em Anápolis, registrou 53% de aumento no faturamento entre janeiro e maio de 2024 na comparação com 2019, antes do início da pandemia de Covid-19. Foto: Divulgação

O Porto Seco Centro-Oeste, em Anápolis (GO) vai abrir um escritório no maior porto alfandegário da cidade de Xiong'an, na China. A ideia é fortalecer laços para o comércio entre o país goiano e o porto chinês.

Segundo o secretário de Indústria, Comércio e Serviços de Goiás



(SIC), Joel de Sant'Anna Braga Filho, a representação goiana no porto de Xiong'an vai trazer novos negócios para Goiás. "Isso nos dá uma ideia do futuro da secretaria com o país que mais se desenvolve no mundo", explica o secretário.

Xiong'an é uma cidade que foi criada do zero para dividir funções administrativas com Pequim e conta com um distrito industrial, zonas de livre comércio e armazéns alfandegados, sendo um grande ponto do comércio internacional no país asiático.

"O acordo com o Porto de Xiong'an é apenas uma das várias conquistas desta missão, que sem dúvidas trará muitos frutos para Goiás e um desenvolvimento sem precedentes para o comércio exterior do nosso estado", finaliza o titular da pasta. Filho também destaca que o espaço compartilhado do governo estadual com o Porto Seco de Anápolis será custeado pelos chineses.

O Porto Seco Centro-Oeste registrou 53% de aumento no faturamento entre janeiro e maio na comparação com 2019, antes da pandemia de Covid-19 (que teve início em 2020). A movimentação de cargas de grãos no cais, no mesmo período, cresceu 40%. As cargas de produtos farmacêuticos cresceram 28,8%.

Só em importações, ao todo, nos primeiros quatro meses do ano foram movimentados pelo terminal o equivalente a cerca de R\$ 2,5 bilhões, um aumento de 19% ante aos primeiros quatro meses do ano passado. Em abril foram cerca de R\$ 700 milhões, o que levou o Porto Seco Centro-Oeste a ser responsável por 63% do total das importações realizadas naquele mês em Goiás.

O diretor de operações do Porto Seco Centro-Oeste, Everaldo Fiatkoski, afirma que um dos motivos do aumento seria a redução de importação de produtos em geral, como eletrônicos, entretanto, houve aumento significativo de cargas que demandam controle de temperatura, de umidade, com especificidades que, segundo ele, acabam sendo direcionadas para o terminal. Além disso, as cargas têm um valor maior do que nos anos anteriores.

Ele explica que a alta do dólar este ano, chegando ao patamar de R\$ 6,00 no último mês contra cerca de R\$ 3,40 ano passado, aumentou o valor das cargas importadas pelas empresas pelo terminal. Os custos logísticos também aumentaram, bem como o frete aéreo internacional.

Mais números

A pandemia influenciou o crescimento de 28,8% nas importações e exportações de farmoquímicos no Porto, segundo Fiatkoski. "Os produtos relativos à saúde que têm origem no exterior acabam dependendo muito do mercado interno e o mercado interno está aquecido, diz.

O diretor de operações explica que entre os importadores estão os de produtos para febre, umectação das vias nasais e equipamentos relacionados à internação. "Todos esses se viram obrigados a aumentar seus volumes, mesmo não sendo específicos para a Covid-19", completa.

No caso dos grãos, o aumento de 40% na movimentação, segundo ele, está relacionado principalmente à exportação, sendo a soja o principal produto.

Quanto às montadoras de veículos, somente até o mês de abril a movimentação de cargas neste ano pelo terminal já havia crescido 187,6%, se comparado ao primeiro quadrimestre de 2019.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2024

MERCOSUL - BOLÍVIA ANUNCIA DESCOBERTA DE MEGACAMPO DE GÁS NATURAL

Localizada ao norte de La Paz, reserva tem 1,7 trilhão de pés cúbicos e aparece em meio à crise energética que o país enfrenta

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br

O presidente da Bolívia, Luis Arce, anunciou na segunda-feira, dia 15, a descoberta de uma reserva de gás natural de 1,7 trilhão de pés cúbicos (TCF) ao norte da capital administrativa do país, La Paz.

A Bolívia enfrenta uma crise energética marcada por anos de queda na produção de petróleo e gás, o que tem impactado severamente as reservas monetárias do país. Recentemente, a empresa estatal de energia, YPF, declarou estar em busca de soluções para superar a escassez de combustível que atinge o país. A descoberta anunciada pelo presidente Arce é vista como um passo crucial para mitigar esses problemas.

“Uma reserva de 1,7 TCF foi confirmada, sendo a descoberta mais importante para a Bolívia desde 2005”, disse Arce em um discurso no palácio do governo. O presidente destacou que a nova reserva, denominada Mayaya Centro-X1 IE, será integrada ao Plano de Reativação Upstream da YPF e promete ser o terceiro maior campo de produção de gás do país.

O campo Mayaya Centro-X1 se somará às reservas existentes de gás natural da Bolívia, que eram de 8,95 TCF em dezembro de 2018, conforme os dados oficiais mais recentes. A produção de gás natural no país tem registrado uma queda significativa, passando de 56,6 milhões de metros cúbicos por dia em 2016 para 31,9 milhões de metros cúbicos por dia em 2023, segundo dados da YPF.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 16/10/2024

REGIÃO SUL - GOVERNO DE SC ASSINA ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O PORTO DE SINES

Objetivo do termo visa fortalecer cadeia logística e de comércio exterior

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebenews.com.br



O presidente do Conselho de Administração do Porto de Sines, José Luis Cacho, analisou que o termo de cooperação poderá servir para explorar o potencial de exportação de Santa Catarina com o mercado europeu (Foto: João Paulo Gomes Vieira/Secom)

A comitiva do Governo de Santa Catarina, que nesta última semana esteve em missão internacional em Portugal, assinou um termo de cooperação com o Porto de Sines, um dos principais complexos marítimos do país europeu, para troca de conhecimentos e informações acerca da atividade portuária, como tecnologia e descarbonização.

As autoridades afirmaram que a parceria é fundamental para ampliar o acesso ao mercado europeu, potencializar as exportações e consolidar novos negócios.

“Santa Catarina tem uma logística de transporte eficiente, com cinco portos. Apresentamos isso para os portugueses e selamos essa parceria que vai permitir que a gente possa avançar ainda mais, modernizar as operações e trazer mais produtos catarinenses para Portugal e para a Europa”, comentou o governador Jorginho Mello (PL).

O secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias de Santa Catarina, Beto Martins, destacou que a empresa que opera o terminal da Portonave, em Navegantes, é a mesma que opera no Porto de Sines, criando a possibilidade de ações conjuntas para o desenvolvimento das atividades.

“Nós vamos ter voos diretos de Florianópolis a Lisboa, agora temos essa parceria via portos, envolvendo vários setores, ou seja, é uma grande oportunidade de fortalecer e expandir uma relação de comércio exterior que daqui de Portugal pode avançar por todo o continente europeu”, disse Martins.

O presidente do Conselho de Administração do Porto de Sines, José Luis Cacho, analisou que o termo de cooperação poderá servir para explorar o potencial de exportação de Santa Catarina com o mercado europeu.

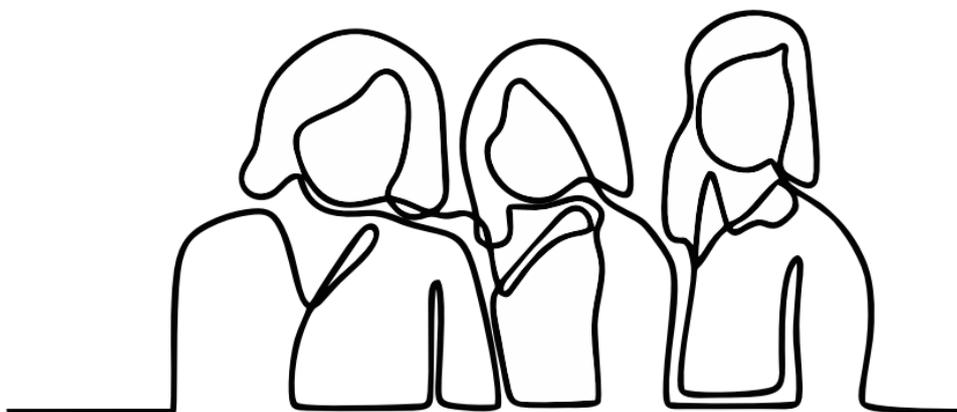
“Para nós é um prazer receber aqui o governador de Santa Catarina, um estado do Brasil que tem especial significado dado ao tecido industrial muito parecido com o de Portugal. Para nós, a aposta na logística de Santa Catarina é da maior importância, assim como desejamos que Santa Catarina olhe para o Sines como uma porta de entrada para a Europa, ajudando as empresas brasileiras e catarinenses a ampliarem seu potencial de exportação para o mercado europeu. Nós desejamos que a força dessa conectividade nos ajude a desenvolver bons negócios para ambas as partes”, concluiu o executivo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2024

OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - POR ELAS NOS PORTOS

Por Flávia Nico - Coordenadora-geral de Delegações e Convênios da Secretaria Nacional de Portos, do Ministério de Portos e Aeroportos - opniao@redenenews.com.br



É nesse contexto em que se insere a nova categoria Igualdade de Gênero do evento anual da SNP/MPor para premiação dos portos organizados e terminais de uso privado brasileiros, o V Portos Mais Brasil. O evento, que acontecerá em 7/8/24, premiará os portos pelos resultados obtidos na gestão portuária, pelas conquistas de movimentação de cargas e pela promoção da igualdade de gênero. A categoria Igualdade de Gênero tem como objetivo estimular nossos portos a aumentarem a quantidade de oferta de vagas para mulheres

Em 2023, Luciana Guerise e eu mobilizamos 32 mulheres do setor marítimo-portuário brasileira, todas membros da WISTA Brazil, uma associação internacional que tem apoiado mulheres do setor marítimo-portuário ao redor do mundo, para escrever o livro “Por Elas – Porto, Mar e Comércio Internacional”.

Mais do que um livro, “Por Elas” é uma resposta àqueles que “só contratam mulheres se tiverem conteúdo”. Mais do que uma resposta, “Por Elas” é uma entrega de conhecimento técnico, relevante e atual. E, mais ainda, é o reflexo da chegada de mais cor, de novos timbres, de outras perspectivas que se somam a um setor predominantemente masculino.

“Por Elas” foi gestado quando a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), em parceria com a WISTA Brazil, fazia o primeiro levantamento da presença de mulheres no mercado aquaviário. O total identificado de 17,3% de mulheres ocupando as vagas revelou a real situação do setor e fomentou outras iniciativas que se seguiram, como o Guia de Enfrentamento ao Assédio no Setor Aquaviário.

A ideia do guia nasceu quando uma delegada da Polícia Federal, de Santa Catarina, relatou uma situação de assédio sexual que acabara de ocorrer a bordo de uma embarcação. A Secretaria Nacional de Portos (SNP/MPor) se juntou à Antaq, que operacionalizou a iniciativa, e juntos da

WISTA Brazil, realizaram mais esta entrega. Aqui temos um avanço qualitativo: queremos mais mulheres e, para que isto aconteça, elas precisam se sentir incluídas e seguras.

A Agenda 2030 é o foco do Programa de Sustentabilidade da SNP/MPor. A proposta é trabalharmos com parcerias (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável-ODS 17), estimulando os portos rumo à transição energética e a ações necessárias frente à mudança do clima (ODS 13), preocupados com comunidades e portos sustentáveis (ODS 11) e promovendo maior igualdade de gênero em nosso setor (ODS 5).

É nesse contexto em que se insere a nova categoria Igualdade de Gênero do evento anual da SNP/MPor para premiação dos portos organizados e terminais de uso privado brasileiros, o V Portos Mais Brasil. O evento, que acontecerá em 7/8/24, premiará os portos pelos resultados obtidos na gestão portuária, pelas conquistas de movimentação de cargas e pela promoção da igualdade de gênero. A categoria Igualdade de Gênero tem como objetivo estimular nossos portos a aumentarem a quantidade de oferta de vagas para mulheres, com destaque para os cargos executivos mais altos da cadeia hierárquica dos portos. Por que não?

A lente que expõe os números é suficiente para levar os atuais gestores – majoritariamente homens – a enxergarem desproporções gigantescas, a se darem conta de uma realidade que passa despercebida na rotina diária. O desconforto daqueles que viram os dados levantados é notável, ensurdecedor se tivesse som; também é necessário, já que a consciência põe em marcha a mudança que buscamos.

Todas essas iniciativas são para que as mulheres percebam nossos portos como uma opção de carreira interessante; são por elas, que aqui já chegaram, que tenham oportunidades iguais aos dos homens; são por portos mais inclusivos. Antevemos um setor marítimo-portuário com uma nova cara e somos nós, mulheres e homens, que aqui já estamos, que temos o dever de modernizar nossos portos e o desafio de deixá-los mais diversos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2024



BAHIA ECONÔMICA - BA

ARRECAÇÃO DO IPVA NA BAHIA EM 2024 SUPERA A DE 2023 EM 7,1% ATÉ AGORA

Por Bruna Carvalho - 16/07/2024 12:59



A arrecadação do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) na Bahia alcançou o total de R\$ 1,361 bilhão até junho. Houve um crescimento de 7,1% com relação a igual período de 2023, quando a arrecadação do imposto chegou a R\$ 1,270 bilhão no mesmo período. Ao todo, os proprietários de 1,33 milhão de veículos registrados na Bahia já quitaram ou estão pagando as parcelas do IPVA 2024.

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz-Ba), os números são parciais e ainda não há registro de inadimplência este ano porque o cronograma de pagamento do IPVA 2024 está em andamento. Os proprietários de veículos com placas de finais 9 e 0, por exemplo, ainda podem quitar o imposto em cota única com 8% de desconto até os dias 30 e 31 de julho, respectivamente. Já no caso dos donos de automóveis com placas 1 e 2 que não parcelaram o tributo, 30 e 31 de julho também são respectivamente os últimos dias para pagar a cota única do IPVA sem desconto, mas também sem multa.

De acordo com o cronograma, os donos de automóveis de todos os finais de placas, ou seja, de 0 a 9, possuem prazos terminando este mês. Para mais informações, o contribuinte pode utilizar o atendimento do Balcão Virtual, disponível no site www.sefaz.ba.gov.br, enviar e-mail para faleconosco@sefaz.ba.gov.br ou ligar para o call center, no 0800 071 0071 (para ligações de telefone fixo) ou no 71 3319-2501 (para ligações de celular ou de telefone fixo).

“O proprietário que ainda não pagou o IPVA 2024 deve ficar atento para se manter em dia com o imposto. Basta conferir o calendário, de acordo com o final de placa”, observa o diretor de Arrecadação da Secretaria da Fazenda do Estado, Augusto Guenem.

Prazos

Para os proprietários de veículos com placas de finais 9 e 0, que ainda têm direito ao desconto de 8%, é possível quitar o tributo via Pix, por meio do portal www.ba.gov.br. Basta entrar com usuário, senha e solicitar o serviço “Pagar licenciamento cota única – emissão do DAE”. O pagamento também pode ser feito pelos canais das instituições parceiras da Sefaz-Ba: Banco do Brasil, Bradesco ou Bancoob. Outra opção para esses contribuintes é pagar a primeira das cinco cotas do IPVA, sem desconto, nas datas citadas.

Já os donos de automóveis com placas 7 e 8 que dividiram o tributo em cinco vezes precisam quitar a segunda cota também até 30 e 31 de julho, respectivamente. Também nessas datas, 30 e 31 de julho, ocorre o vencimento da terceira cota para placas 5 e 6, da quarta cota para placas 3 e 4, e da quinta cota para placas 1 e 2, respectivamente.

De acordo com o Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-Ba), o contribuinte deve estar atento pois o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do IPVA, ou seja, para o automóvel estar regularizado é necessário quitar também débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O prazo para ficar em dia com a documentação do veículo termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto.

Fonte: Bahia Econômica

Data: 16/10/2024

PARCELA DE PETRÓLEO DA UNIÃO É RECORDE NO MÊS DE MAIO

Por Bruna Carvalho - 16/07/2024 10:59 - Atualizado 16/07/2024



A parcela mensal de petróleo que a União tem direito foi recorde no mês de maio, alcançando 56 mil barris por dia. A produção é referente a oito contratos de partilha e aos Acordos de Individualização da Produção (AIPs) das áreas não contratadas de Tupi e Atapu. No mesmo mês, a União teve direito a 147 mil m³/dia de gás exportado em cinco contratos de partilha e no AIP de Tupi. Os dados fazem parte do boletim mensal de produção, divulgado nesta terça-feira (16), pela Pré-Sal Petróleo (PPSA).

Produção de petróleo

Analisando apenas os contratos de partilha, a produção total neste regime (oito contratos) alcançou 979 mil barris por dia (bpd), resultado 13% maior que o período anterior, em função do retorno operacional dos navios-plataforma FPSOs Guanabara (Campo de Mero) e Carioca (Campo de Sépia), após parada de produção programada. Búzios foi o maior produtor em regime de partilha, com 477,19 mil bpd, seguido de Mero (256,93 mil bpd) e Sépia (96,68 mil bpd). A parcela de óleo da União somente nos contratos de partilha foi de 53 mil bpd.

Desde 2017, início da série histórica, a produção acumulada em regime de partilha de produção é de 812,34 milhões de barris de petróleo. A parcela acumulada da União, desde então, é de 43,85 milhões de barris de petróleo.

Produção de gás natural



A exportação total de gás natural em regime de partilha também registrou recorde em maio, com 3,74 milhões de m³/dia. O resultado é oriundo de cinco campos e foi 11% maior em relação ao mês anterior devido ao aumento de exportação de gás no Campo de Sapinhoá e melhoria da eficiência de compressão em Búzios, este último o principal produtor em partilha (87%). A parcela de gás natural disponível para exportação da União foi de 122 mil m³/dia.

Desde 2017, a exportação de gás natural em contratos de partilha soma 2,4 bilhões de m³ com aproveitamento comercial, sendo 185 milhões de m³ pertencentes à União.

Fonte: *Bahia Econômica*

Data: 16/10/2024



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

PORTOS PÚBLICOS ACUMULAM CRESCIMENTO DE 8% NO TRANSPORTE DE CARGAS NESTE ANO

Informações: *Ministério de Portos e Aeroportos (15 de julho de 2024)*

De janeiro a maio de 2024, terminais transportaram mais de 188 milhões de toneladas

Os portos brasileiros apresentaram crescimento de 4,14% no transporte de cargas no acumulado dos cinco primeiros meses deste ano na comparação com o mesmo período de 2023. De janeiro a maio, os portos públicos e privados movimentaram 525,3 milhões de toneladas, de acordo com os dados do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Com 188 milhões de toneladas transportada, os portos públicos tiveram alta de 8,08% nos cinco primeiros meses do ano. Os terminais privados também apresentaram percentual positivo no período, de 2,06%, com 337 milhões de toneladas.

Neste ano, os graneis sólidos somam crescimento de 7%, este tipo de carga representa 59% do total movimentado no país. A carga containerizada teve alta ainda maior, com 22,85% nos cinco primeiros meses deste ano. Dentre os produtos do agronegócio, os que mais se destacaram com maior variação de crescimento foram: açúcar – 59,52%, 12,1 milhões de toneladas, e trigo – 35,09%, 4,8 milhões de toneladas.

De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, os resultados são frutos de incentivos financeiros e da política de expansão do modal portuário brasileiro, que se traduz no crescimento da economia e na geração de novos empregos. “A gente tem dialogado com o setor produtivo e realizado investimentos para modernização e crescimento dos nossos portos. A atividade portuária é fundamental para o crescimento do Produto Interno Brasileiro e responsável por colocar na mesa o alimento de cada dia do nosso povo”, destacou.

Portos públicos

O porto de Santos, em São Paulo, maior complexo portuário da América Latina, cresceu 9,48% na movimentação de cargas este ano. No total, 56 milhões de toneladas foram transportadas no principal porto brasileiro. O Porto de Paranaguá, no Paraná, movimentou 24,2 milhões de toneladas, valor 8,29% superior ao registrado nos cinco primeiros meses do ano passado. O terceiro porto público com maior atividade foi o de Itaguaí, no Rio de Janeiro, com acréscimo de 22% no período. Por lá já foram movimentadas 24 milhões de toneladas.

Movimentação mensal

Impactado pelo fechamento dos portos do Rio Grande do Sul em decorrência das enchentes que atingiram o estado, a movimentação portuária no mês de maio registrou queda de 3,48% comparado



com o mesmo período do ano passado. Nas instalações do Rio Grande do Sul, a queda mensal atingiu 24%.

Entre as principais mercadorias movimentadas, os destaques de crescimento foram Cereais (+35,24%), Açúcar (+28,52%) e Ferro Fundido, Ferro e Aço (11,89%).

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 16/10/2024

BALANÇA COMERCIAL TEM SUPERÁVIT DE US\$ 1,4 BI NA SEGUNDA SEMANA DE JULHO

Informações: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (16 de julho de 2024)

No acumulado do ano, as exportações brasileiras somam US\$ 181 bi, com saldo positivo de US\$ 46 bi

balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 1,428 bilhão na segunda semana de julho deste ano, segundo dados divulgados nesta segunda-feira (15/7) pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).

As exportações, nesse período de uma semana, alcançaram US\$ 6,527 bilhões, enquanto as importações ficaram em US\$ 5,099 bi, totalizando US\$ 11,625 bi em corrente de comércio.

No acumulado do mês, são US\$ 13,795 bi em exportações e US\$ 10 bi em importações – o que equivale a uma corrente comercial de US\$ 23,798 bi e a um saldo positivo de US\$ 3,792 bi.

No ano, as exportações brasileiras já somam US\$ 181,404 bilhões e as importações US\$ 135,302 bilhões, com superávit de US\$ 46,102 bilhões e corrente de comércio de US\$ 316,706 bilhões.

As médias diárias de julho deste ano, até a segunda semana, mostram crescimento de 2,4% nas exportações e de 4,4% nas importações – comparando-se, nos dois casos, com as médias de julho de 2023. Na comparação do acumulado anual, as médias diárias crescerem 1,4% e 4%, respectivamente.

Resultado por setores

Por setores, a média diária de exportações no mês de julho até a segunda semana, em relação a julho do ano passado, apresentou maior crescimento na Indústria Extrativa (6,9%), seguida pela Indústria de Transformação (1,1%) e pela Agropecuária (1%).

Na Indústria de Transformação, os principais destaques foram: Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (152,5%); Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (33,3%); e Açúcares e melaços (13,7%).

Na extrativa, Minério de ferro e seus concentrados (9,7%); Minérios de cobre e seus concentrados (144,2%); e Minérios de metais preciosos e seus concentrados (156,1%). Na Agropecuária, Café não torrado (60,6%); Algodão em bruto (155,3%); Soja (2,8%); Animais vivos, não incluído pescados ou crustáceos (152%); e Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados (255,5%).

Entre as importações, a média diária registrou aumentos de 11,7% na Agropecuária e de 5% na Indústria de Transformação. Já a Indústria Extrativa teve queda de 3,6%.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 16/10/2024

MINISTRO CONFIRMA PRORROGAÇÃO DA DELEGAÇÃO DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

Informações: Portal BE News (15 de julho de 2024)



Silvio Costa Filho fez o anúncio após encontro com o governador Tarcísio de Freitas

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, se reuniu nesta sexta-feira, 12 de julho, com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, no Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo Estadual, para

debater obras de infraestrutura do Porto de Santos. Além disso, Costa Filho confirmou a prorrogação da delegação do Porto de São Sebastião ao Executivo paulista.

No mês passado, durante cumprimento de agenda em São Sebastião, Tarcísio revelou que as tratativas para a prorrogação de delegação do complexo marítimo ao Governo Estadual estavam bem avançadas junto ao Governo Federal.

Em vídeo gravado nas redes sociais, o ministro de Portos confirmou a prorrogação da delegação do porto ao Governo do Estado.

Sem dar maiores detalhes quanto à prorrogação da delegação, Silvio Costa Filho afirmou que a delegação será oficializada em solenidade em Brasília, com a participação de Tarcísio e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Discutimos o convênio de delegação do Porto de São Sebastião. Que o presidente Lula e o governador Tarcísio, em breve, vão assinar em Brasília”, disse o ministro, sem mencionar data para a assinatura do convênio.

Também no mês passado, Tarcísio afirmou que, com a delegação prorrogada, o estado planeja uma ampliação portuária do complexo, que prevê, entre outros projetos, um terminal de passageiros de navios de cruzeiros em São Sebastião.

Atualmente, a Companhia Docas de São Sebastião está vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil).

Túnel Santos-Guarujá

A reunião entre Silvio Costa Filho e Tarcísio também foi centrada sobre as atualizações a respeito da construção da ligação seca do Porto de Santos, o túnel Santos-Guarujá, a maior obra de infraestrutura do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal.

Com investimentos previstos na ordem de R\$ 6 bilhões, o empreendimento receberá recursos de R\$ 3 bilhões do Governo Federal e outros R\$ 3 bi serão aportados pelo Governo Estadual, a partir de uma Parceria Público-Privada (PPP).

De acordo com a última atualização, até o final do ano haverá audiências públicas para debater os impactos ambientais da construção do túnel.

Segundo o diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, a contratação da empresa vencedora da licitação e a ordem de serviço para início das obras estão programadas para o segundo semestre do ano que vem.

Outra obra de infraestrutura discutida entre o governador e o ministro refere-se às obras de melhorias da Avenida Perimetral das duas margens, em Santos e em Guarujá.

“Fizemos uma excelente reunião com o governador Tarcísio, onde tivemos a oportunidade de conversar sobre obras do PAC, que são fundamentais para o desenvolvimento de Santos e para o

Estado de São Paulo. A exemplo do túnel Santos-Guarujá, a exemplo da obra da Perimetral, investimentos fundamentais para o fortalecimento do porto”, declarou Costa Filho.

No encontro entre ministro e governador, estavam presentes também o secretário nacional de portos e transportes aquaviários, Alex Ávila, o secretário de Parcerias em Investimentos de São Paulo, Rafael Benini, e a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo, Natália Resende.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 16/10/2024



AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

GOVERNO ALEMÃO CONCEDE €4,6 BI PARA PROJETOS DE HIDROGÊNIO VERDE

Financiamento cobre até 1,4 GW de capacidade de eletrólise e 2 mil km de gasodutos, além de armazenamento e terminais de movimentação

Por Gabriel Chiappini 16 de julho de 2024 Em Hidrogênio, Internacional



Segundo Robert Habeck, o objetivo é criar uma infraestrutura robusta que permita não só a descarbonização da indústria como também a sua manutenção no país (Foto: Governo da Alemanha)

BERLIM – O governo federal alemão anunciou nesta segunda (15/7) a concessão de €4,6 bilhões em subsídios para 23 projetos de hidrogênio, reconhecidos como Projetos Importantes de Interesse Europeu Comum (IPCEI) pela União Europeia, dentro da iniciativa Hy2Infra.

Os empreendimentos financiados incluem até 1,4 GW de capacidade de eletrólise, 2 mil km de gasodutos, 370 GWh de capacidade de armazenamento e terminais capazes de movimentar 1,8 mil toneladas de hidrogênio por ano.

Eles fazem parte da estratégia do governo alemão no incentivo da produção e do uso de hidrogênio verde.

O objetivo, segundo o Ministério Federal de Assuntos Econômicos e Ação Climática (BMWK), é criar uma infraestrutura robusta que permita não só a descarbonização da indústria como também a sua manutenção no país.

“Uma infraestrutura eficiente de hidrogênio desempenha um papel fundamental para permitir a descarbonização da indústria e do setor energético. Os gasodutos de hidrogênio serão a tábua de salvação dos centros industriais”, disse o ministro da pasta, Robert Habeck.

Descarbonização do refino

Os projetos visam formar clusters regionais de geração, armazenamento e transporte de hidrogênio, conectando clientes industriais em áreas de uso intensivo de energia, como as indústrias siderúrgica e química.



Além disso, vários projetos estão destinados a permitir futuras importações de hidrogênio através de gasodutos que ligam a Alemanha a países vizinhos, como os Países Baixos.

Um dos projetos beneficiados é o da bp, que pretende desenvolver um eletrolisador de 100 MW próximo à refinaria de Lingen e espera produzir mais de dez mil toneladas de hidrogênio verde por ano, olhando futuramente para descarbonização da própria refinaria.

Inicialmente, o eletrolisador utilizará energia renovável fornecida por um acordo de compra de energia eólica offshore.

“Com este financiamento, estamos mais perto de fornecer hidrogênio de baixo carbono para clientes industriais e para nossa refinaria de Lingen no futuro”, afirmou Patrick Wendeler, chefe da bp Alemanha.

“Nossa refinaria em Lingen tem fornecido energia para a indústria alemã há mais de 70 anos. Descarbonizar a indústria alemã é um desafio significativo, e somos gratos ao governo alemão por nos ajudar a avançar com nosso projeto de hidrogênio verde em Lingen”, completou.

Segurança energética

O financiamento de €4,6 bilhões é parcialmente apoiado pelo Plano Alemão de Recuperação e Resiliência (DARP), financiado pelo mecanismo de recuperação e resiliência da União Europeia NextGenerationEU.

Do montante total, €619 milhões foram destinados à implementação de outros dois grandes projetos da RWE, a empresa alemã que atua na distribuição de gás natural e na geração e distribuição de energia elétrica.

O primeiro envolve a construção de um eletrolisador de 300 MW em Lingen, Baixa Saxônia, como parte do projeto GET H2 Nukleus, que pretende fornecer hidrogênio verde às indústrias locais.

Além disso, a RWE está desenvolvendo uma instalação de armazenamento de hidrogênio em cavernas, em Gronau-Epe, Renânia do Norte-Vestfália.

O projeto espera equilibrar as flutuações na geração de hidrogênio a partir de energia eólica e solar, permitindo o fornecimento contínuo às indústrias conforme necessário. O armazenamento de hidrogênio está previsto para começar em 2026.

“Hoje é um grande dia para o desenvolvimento da economia do hidrogênio. Graças ao financiamento do governo alemão e dos estados federais, os primeiros projetos industriais de hidrogênio na Alemanha podem ser implementados. A eletricidade verde e o hidrogênio serão cruciais para tornar os locais industriais mais atraentes”, disse Markus Krebber, CEO da RWE AG.

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 16/10/2024

ANAC PUBLICA REGRAS PARA MONITORAMENTO E COMPENSAÇÃO DE EMISSÕES EM VOOS INTERNACIONAIS

Objetivo é adequar regramento brasileiro ao Corsia; fase obrigatória do acordo internacional para descarbonizar a aviação entra em vigor em 2027

Por epbr 16 de julho de 2024 Em Transição energética

BRASÍLIA — A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) publicou, na última semana (12/7), a portaria que detalha como os operadores aéreos internacionais deverão estimar suas emissões para enquadramento no Corsia, o esquema de compensação de emissões do setor.

Em maio, a Anac já havia publicado uma resolução regulamentando o monitoramento e a compensação das emissões que permitirão ao Brasil comunicar à Organização de Aviação Civil Internacional (Icao, em inglês) os resultados e a compensação de CO2 no espaço aéreo nacional.



Aviação tem meta de zerar as emissões líquidas de CO2 até 2050 e SAF será o principal combustível para chegar lá (Foto: Bilal EL-Daou/Pixabay)

A portaria agora detalha, entre outras coisas, o que deve conter no plano de monitoramento de emissões, as fórmulas de cálculo e como será o processo de reporte e verificação.

As regras valem para operadores aéreos que emitem mais de 10 mil toneladas de CO2 por ano, e o monitoramento deverá ser realizado para toda etapa internacional de voo. Veja a portaria

publicada no DOU

O que é Corsia?

O Corsia (Carbon Offsetting and Reduction Scheme for International Aviation) é um acordo da indústria de aviação global para crescimento neutro em carbono, ou seja, mesmo com o aumento das viagens aéreas, o setor deve estabilizar suas emissões em relação aos níveis de 2020.

Em 2027, o mecanismo passa a ser obrigatório para todos os países signatários, entre eles, o Brasil.

Para cumpri-lo, companhias estão fazendo uma série de investimentos: desde aeronaves mais eficientes, até novos combustíveis. Em mercados onde a compensação já é obrigatória, as aéreas também adquirem créditos de carbono para abater o carbono emitido pelo querosene fóssil.

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 16/10/2024

OITO MUDANÇAS GLOBAIS CRÍTICAS ACELERAM CRISE CLIMÁTICA, APONTA RELATÓRIO DA ONU

Crises globais estão crescendo e se sincronizando – com impactos significativos sobre o bem-estar humano e planetário

Por eprb 16 de julho de 2024 Em *Clima, Internacional, Meio ambiente, Transição energética*



Fluxos de resíduos eletrônicos e elétricos são os que mais crescem no mundo (Foto: World Health Organization)

BRASÍLIA — Oito mudanças globais críticas estão acelerando uma tripla crise planetária de mudanças climáticas, perda de natureza, poluição e desperdício, de acordo com o novo Relatório de Previsão Global produzido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio

Ambiente (Pnuma) e pelo Conselho Internacional de Ciência (ISC).

Divulgado na segunda (15/7), o documento lista a degradação do mundo natural pela humanidade, o rápido desenvolvimento de tecnologias como a IA, a competição por recursos naturais, o aumento das desigualdades e o declínio da confiança nas instituições entre as mudanças que estão criando a chamada policrise.

Isto é, as crises globais estão crescendo e se sincronizando – com impactos significativos sobre o bem-estar humano e planetário.



“A rápida taxa de mudança, incerteza e desenvolvimentos tecnológicos que estamos vendo, em um cenário de turbulência geopolítica, significa que qualquer país pode ser desviado do curso com mais facilidade e frequência”, comenta a diretora executiva do PNUMA, Inger Andersen.

Ao todo, o relatório identifica 18 sinais de mudança, indicados por centenas de especialistas globais por meio de consultas regionais que incluíam jovens e comunidades como potenciais interrupções, tanto positivas quanto negativas, para as quais o mundo deve se preparar.

Entre elas está a crescente demanda por elementos essenciais de terras raras, minerais e metais, além da crescente demanda por mineração em águas profundas e, além da estratosfera, a mineração espacial.

Isso representa ameaças potenciais à natureza e à biodiversidade, pode aumentar a poluição e o desperdício e desencadear mais conflitos, diz a ONU.

Ainda de acordo com o relatório, o degelo do permafrost devido ao aquecimento do clima também resultou em grandes impactos ambientais, animais e humanos, devido à liberação de organismos antigos que podem ser patogênicos. Já levou a um surto de antraz, uma doença infecciosa grave causada por bactérias, na vasta região da Sibéria, na Rússia.

O aumento dos conflitos armados e da violência, juntamente com os impactos ambientais e na saúde humana causados pelo deslocamento forçado, também são identificados como sinais importantes de mudança que demandam planejamento.

Antecipação de riscos

Apesar dessas crises emergentes, o relatório também conclui que adotar ferramentas de previsão será a melhor maneira de ajudar o mundo a antecipar futuras rupturas.

“A previsão fornece um conjunto útil de ferramentas para sair do curto prazo e ajudar a identificar oportunidades e riscos futuros, desde que seja feito de uma maneira verdadeiramente pluralista”, disse Peter Gluckman, presidente do ISC.

Para garantir essa abordagem pluralista, o relatório recomenda a adoção de um novo contrato social que envolva uma gama diversificada de partes interessadas, incluindo povos indígenas, dando aos jovens uma voz mais forte e repensando as medidas de progresso para ir além do PIB.

“Ao monitorar os sinais de mudança e usar a abordagem de previsão, o mundo pode evitar repetir os erros do passado e se concentrar em soluções que podem resistir a interrupções futuras”, defende Andersen.

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 16/10/2024



JORNAL O GLOBO – RJ

LULA DIZ SE COMPROMETER COM ARCABOUÇO FISCAL, MAS QUE PRECISA 'ESTAR CONVENCIDO' SOBRE CORTES DE GASTOS

Presidente disse que meta fiscal não precisa ser cumprida se 'tiver coisas mais importantes para fazer'

Por Alice Cravo — Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta terça-feira que precisa "estar convencido" a fazer cortes no orçamento neste ano e que não é "obrigado" a seguir a meta fiscal estabelecida. Minutos depois, no entanto, Lula afirmou, na mesma entrevista, que fará o que for "necessário" para cumprir o arcabouço fiscal, a regra que rege o controle das contas públicas.

Lula foi questionado se estaria disposto a bloquear um valor entre R\$ 15 bilhões a R\$ 20 bilhões para manter a credibilidade do arcabouço fiscal e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.



Lançamento do Plano Safra 2024/2025. Presidente Lula e Fernando Haddad — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

— Primeiro eu tenho que estar convencido se há a necessidade ou não de cortar. Você sabe que eu tenho uma divergência histórica, divergência de conceito com o pessoal do mercado. Nem tudo o que eles tratam como gasto, eu trato como gasto — respondeu o presidente, em entrevista à TV Record, cuja íntegra não foi divulgada.

Em outro momento, no entanto, Lula afirmou que a meta fiscal zero não está "rejeitada" porque o governo fará o necessário para cumprir o arcabouço fiscal e que tem mais "seriedade" do que quem dá "palpite" na questão fiscal do Brasil.

— Ela (meta zero) não está rejeitada porque nós vamos fazer o necessário para cumprir o arcabouço fiscal. Essa responsabilidade, esse compromisso, eu posso dizer para você: responsabilidade fiscal eu não aprendi na faculdade, eu trago ela de berço. Não gaste o que você não tem. Não faça dívida que você não pode pagar.

Em outro trecho da entrevista, Lula afirmou que a meta fiscal é "questão de visão" e que não é obrigado a cumprir o estabelecido se tiver coisas "mais importantes para fazer". O presidente afirmou ainda que o país não terá problema caso o déficit não seja zero, meta estabelecida para 2024 e 2025.

— É apenas uma questão de visão. Você não é obrigado a estabelecer uma meta e cumpri-la se você tiver coisas mais importantes para fazer. Esse país é muito grande, esse país é muito poderoso, o que é pequeno é a cabeça de alguns dirigentes desse país e de alguns especuladores. Esse país não tem nenhum problema se é déficit zero, déficit zero um, zero dois, não tem nenhum problema para o país. O importante é que o país esteja crescendo — disse o presidente.

Recentemente, Lula determinou que a equipe econômica faça o que for necessário para cumprir o arcabouço fiscal neste ano e nos próximos. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o mecanismo que controla o crescimento das despesas públicas será preservado "a todo custo", indicando que o presidente autorizou o bloqueio de despesas para atingir a meta fiscal deste ano, que é de déficit zero.

Isso veio após um conjunto de falas de Lula que fizeram o dólar subir e lançar dúvidas no mercado sobre a política fiscal. O governo quis dar garantias de que vai perseguir o objetivo de não gastar mais do que arrecada neste ano.

Lula, no entanto, tem defendido que não fará cortes nas áreas sociais do governo, enquanto reforça que a responsabilidade fiscal é um compromisso do governo.

De acordo com o ministro da Fazenda, Lula autorizou a redução de despesas de R\$ 25,9 bilhões de programas dos ministérios com um pente-fino para fechar as contas públicas de 2025, mas não deu muitos detalhes de como e onde serão feitos os cortes.

Esse pente-fino vai abranger uma revisão de benefícios previdenciários, como auxílio-doença, e assistenciais, como BPC pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 16/10/2024

HADDAD DIZ QUE É POSSÍVEL HAVER CONTINGENCIAMENTO E BLOQUEIO NO ORÇAMENTO DESTES ANOS

Relatório será divulgado na semana que vem; números ainda não foram levados a Lula
Por Bernardo Lima — Brasília



Lançamento do Plano Safra 2024/2025. Presidente Lula e Fernando Haddad — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta terça-feira que possivelmente haverá bloqueio e contingenciamento no Orçamento deste ano, em relatório que será divulgado na próxima segunda-feira. Os números ainda estão sendo fechados antes de serem apresentados ao presidente Lula.

— Passado os 2,5% (do teto de crescimento real da despesa no arcabouço fiscal), tem que haver contrapartida de bloqueio, e contingenciamento no caso de receita (abaixo do esperado) — disse o ministro.

Segundo Haddad, a equipe econômica do governo ainda não se reuniu com o presidente Lula para discutir o bloqueio de recursos.

— Não houve reunião com o presidente sobre (Orçamento) 2024 ainda. A reunião que nós fizemos duas semanas atrás com o presidente foi sobre Orçamento de 2025. Nós não levamos um número para ele — afirmou o ministro à jornalistas na saída do ministério da Fazenda.

Segundo o ministro, os números devem ser definidos na reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO), marcada para esta quinta-feira e serão divulgados na próxima segunda-feira, com o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas do 3º bimestre de 2024.

Diferença entre contingenciamento e bloqueio

Há uma diferença técnica entre “bloqueio” e “contingenciamento”. O primeiro ocorre quando há um crescimento de despesas obrigatórias, como a Previdência, e é preciso controlar gastos não obrigatórios — isso é necessário para não estourar o limite de gastos previsto no arcabouço fiscal.

O contingenciamento acontece quando há frustração de receitas e é necessário segurar gastos para cumprir a meta fiscal. Neste ano, a meta é de déficit zero.

Cortes em 2025

No início do mês, Haddad também afirmou que Lula autorizou a redução de despesas de R\$ 25,9 bilhões de programas dos ministérios com um pente-fino para fechar as contas públicas de 2025, mas não deu muitos detalhes de como e onde serão feitos os cortes.

As falas de Haddad aconteceram após a divulgação de uma entrevista do presidente Lula à TV Record. Na ocasião, Lula foi questionado se estaria disposto a bloquear um valor entre R\$ 15 bilhões a R\$ 20 bilhões para manter a credibilidade do arcabouço fiscal e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

— Primeiro eu tenho que estar convencido se há a necessidade ou não de cortar. Você sabe que eu tenho uma divergência histórica, divergência de conceito com o pessoal do mercado. Nem tudo o que eles tratam como gasto, eu trato como gasto — respondeu o presidente.

Em outro trecho da entrevista, Lula afirmou que a meta fiscal é "questão de visão" e que não é obrigado a cumprir o estabelecido se tiver coisas "mais importantes para fazer". O presidente afirmou ainda que o país não terá problema caso o déficit não seja zero, meta estabelecida para 2024 e 2025.

Haddad, por sua vez, afirmou que as declarações de Lula foram tiradas de contexto.

— O problema é que quando você solta uma frase descontextualizada, você gera desnecessariamente uma especulação em torno do assunto.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 16/10/2024

ENEVA ANUNCIA FOLLOW-ON E COMPRA DE QUATRO TERMELÉTRICAS DO BTG

Bancos foram contratados para formatar operação, que deve ser concluída no terceiro semestre; usinas estão no sudeste e no Maranhão

Por Paulo Renato Nepomuceno — Rio de Janeiro



Usina termelétrica da Eneva em Sergipe — Foto: Eneva / Divulgação

A empresa de energia Eneva anunciou mais cedo, em fato relevante, que estará ofertando um lote adicional de novas ações, o chamado follow-on, de até R\$ 4,2 bilhões. A oferta será de R\$14 por ação, um ágio de mais de 5% do preço do fechamento de ontem, de R\$ 13,25.

A empresa anunciou ainda que está comprando quatro usinas termelétricas do banco BTG Pactual, por R\$ 2,9 bilhões. Duas delas — Gera Maranhão e Linhares, no Espírito Santo — terão o pagamento integral depois do follow-on, de R\$ 1,141 bilhão. Já no caso das usinas de Tevisa e Povoação, o pagamento será em ações da Eneva, com valor total estimado em 1,765 bilhão.

Os ativos adicionarão capacidade de produção de 0,9 gigawatts no portfólio da Eneva, que já possui capacidade de 6,3GW. A expectativa é que os novos ativos sejam capazes de gerar uma receita anual de R\$ 2,5 bilhões.

Por volta do meio-dia, as ações da Eneva tinham alta de 1,89%, cotadas a R\$ 13,51.

O BTG aumentará sua fatia na empresa pela Partners Alpha, que é de propriedade do banco. Hoje, a Partners detém 15,02% do capital da Eneva e o BTG possui 23,33%. Segundo fontes a par das negociações, a fatia de BTG e Alpha subiria saindo dos atuais 38% para uma faixa entre 45% e 48%. A Eneva não tem o chamado 'poison pill', dispositivo para evitar aquisição por um grande controlador da maior fatia da empresa.

Em teleconferência para investidores, o CEO da Eneva, Lino Cançado, afirmou que os ativos marcam a entrada da Eneva no Sudeste, e que já há planos para expansão no centro-sul do país:

— Os novos ativos expandem a diversidade geográfica para o Sudeste. E já adquirimos blocos exploratórios na Bacia do Paraná, no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A depender dos resultados exploratórios, desenvolveremos um cluster similar ao do Maranhão e Amazonas — afirmou Cançado.

Sobre o risco da proximidade com o fim de alguns contratos, já em 2025, Felipe Valverde, gerente geral de Relações com Investidores, afirmou que isso não preocupa, já que o objetivo é, com as aquisições, trazer fluxo de caixa para investimentos nos projetos em curso:

— Após o período de contratação, a Eneva tem opção de um segundo ciclo de contratação, destravando geração de valor da companhia — afirmou, dizendo que as unidades no Espírito Santo estão conectadas à malha do chamado “hub Sergipe”, canal de gasoduto ligando a termelétrica ao estado nordestino, onde também possui uma usina de geração.

A expectativa é que, com a conversão total das térmicas para uso com gás natural, a Eneva consiga utilizar o próprio gás produzido para alimentar também a produção de energia, o que aumentaria sua competitividade diante de outras empresas.

Segundo o diretor de novos negócios da companhia, Marcelo Lopes, o leilão de reserva de capacidade de demanda adicional — que estava previsto para acontecer em agosto, mas ainda não há definição de quando ocorrerá — precisa ser realizado para não causar instabilidade de fornecimento no sistema:

— Quando olhamos as demandas máximas em 2023 e em 2024, os dados levam a crer que a demanda em 2027 e 2028 tende a ser maior que as que foram feitas pelo último estudo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Isso salienta a necessidade de que essa contratação de capacidade seja feita de forma célere, para que o sistema não passe por uma situação de baixa confiabilidade — afirmou.

A Eneva possui hoje quinze campos de exploração de gás natural na Bacia do Rio Parnaíba, no Maranhão, e na Bacia do Rio Amazonas, no norte do país. A empresa possui ainda usinas de geração térmica e solar nos dois estados, além do Ceará, Sergipe e na Bahia.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 16/10/2024

BRASIL REGISTRA, EM MAIO, MAIOR TAXA DE INVESTIMENTO DESDE 2022. JUROS E DÓLAR PODEM INTERROMPER RITMO DE CRESCIMENTO

Dados do Monitor do PIB, do FGV Ibre, apontam que Formação Bruta de Capital cresceu 4,5% no trimestre fechado em maio

Por Luciana Casemiro



Máquinas e equipamentos foram destaque nas importações de maio: taxa de investimento em maio foi a maior desde novembro de 2022 — Foto: Canva

O consumo das famílias continua sendo o grande motor propulsor do PIB brasileiro. O indicador teve maior crescimento mensal este ano em maio quando teve alta de 1,6% em relação a abril. No trimestre fechado em maio, subiu 4,6%. A boa notícia para o futuro, no entanto, está no crescimento do investimento, em máquinas, construção e equipamentos. A taxa de investimento do mês foi de 18%, a maior desde novembro de 2022 e ainda pouco acima da média apurada desde 2000. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) cresceu 0,5% em maio e 4,5% no trimestre móvel fechado naquele mês, aponta os dados do Monitor do PIB, divulgado nesta terça pelo FGV Ibre. Está certo que a base de comparação é baixa, 2023 fechou com um recuo de 3% nos investimentos, mas o fato é que esse crescimento é importante para o aumento do potencial futuro do PIB brasileiro.

- Salário médio de indústria de alta intensidade de tecnologia é 82% maior do que a de média-baixa: CNI mostra que apenas 3% do contingente da mão de obra do setor de transformação trabalham em atividades classificadas no segmento que oferece maior remuneração
- Reforma Tributária: Especialistas consideram que trava para manter limite da alíquota em 26,5% pode não funcionar



- A taxa de investimentos mede a FBCF/PIB. Por isso que é sempre desejável que ela esteja elevada pois, mostra que a economia cresce com base em investimentos. Essa taxa aponta a sustentabilidade do crescimento no médio e longo prazo, com aumento da capacidade produtiva - explica a economista Juliana Trece, coordenador do Monitor do PIB.

A estimativa do Boletim Macro do FGV Ibre é de um crescimento nos investimento de 4,3% fechado no ano. E até maio tudo apontava para a confirmação desse cenário, diz a economista. O encerramento do ciclo de corte de juros, a valorização do dólar, no entanto, podem ameaçar o ritmo dos investimentos, avalia:

- Teremos uma variação positiva dos investimentos este ano, não há dúvida. No entanto, ainda é uma incógnita se o ritmo de investimento será o mesmo diante do encerramento do ciclo de corte de juros, em junho, o que manterá a taxa por tempo indeterminado ainda em patamar alto, e de condições externas que têm levado o dólar a se valorizar. Isso porque tudo isso encarece a compra de máquinas e de equipamentos. Por isso, será preciso observar nos próximos meses como se comportará esse indicador. Até aqui a produção ainda estável e o consumo com ímpeto, nesse contexto o investimento para ampliar a produção parece ainda mais importante - diz a economista.

Juliana chama atenção que em maio houve um crescimento nas importações, com destaque para os bens de capital e intermediários, ou seja, aqueles usados para a produção, o que é uma boa notícia.

- Isso significa que a nossa indústria está investindo, de certa forma, é um indício de que a capacidade produtiva deve aumentar nos próximos meses.

O monitor do PIB do FGV Ibre, aponta um crescimento da economia de 0,3% em maio. Quando comparado ao mesmo período do ano passado, a alta é de 1,3% e 1,9% no trimestre móvel findo em maio. No acumulado de 12 meses, a variação é de 2,4%.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 16/10/2024

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

ENEVA COMPRA TERMOELÉTRICAS DO BTG E FARÁ OFERTA DE AÇÕES DE ATÉ R\$ 4,2 BILHÕES

Com a oferta pública dos papéis, a empresa pode se tornar uma plataforma do banco para investimentos em gás e térmicas

Por Willian Miron (Broadcast)

A empresa de energia Eneva anunciou nesta terça-feira, 16, a assinatura de um memorando de entendimentos para a compra de participação do banco BTG em quatro usinas termoelétricas. Além disso, a empresa informou ter contratado o BTG Pactual, o Itaú BBA e o Bradesco BBI para realizar uma oferta pública de ações (follow-on). O valor proposto inicialmente é de R\$ 3,2 bilhões, com a possibilidade de um lote adicional de ações, o que elevaria o valor a até R\$ 4,2 bilhões.

Ao final da operação, o BTG se tornará o principal acionista da empresa de energia e gás e deve usá-la como plataforma para futuros investimentos neste segmento, disseram ao Estadão/Broadcast Energia pessoas a par do negócio.

A expectativa é de que, ao final da oferta pública de ações, o banco de André Esteves se torne o principal acionista da Eneva com aproximadamente 48% do capital da empresa. A participação final do BTG ainda depende de quanto o banco terá na oferta-base de R\$ 3,2 bilhões ao preço de R\$ 14,00 por ação. Se houver demanda, poderá ser vendido um lote adicional de R\$ 1 bilhão.



Usina termoeletrica Jaguaririca II, da Eneva, em Roraima Foto: Eneva/Divulgaçao

É nessa operação que o banco pretende também aumentar sua fatia na empresa. Hoje o BTG tem 23,33% da Eneva diretamente e outros 15% por meio da Partners Alpha, veículo que pertence aos sócios do banco. O banco terá a oportunidade de fazer novos investimentos dentro da Eneva, que pode participar dos leilões.

Leilões do governo

A visão é de que, com baixa alavancagem (endividamento) e maior capacidade de geração devido à aquisição de 3,3 gigawatts (GW) em usinas termoeletricas, a empresa terá mais força para participar dos leilões de reserva de capacidade, promovidos pelo governo. Além disso, esses empreendimentos têm potencial de adicionar mais de R\$ 1 bilhão em caixa para a empresa, gerando mais valor à companhia.

Ainda nesta terça-feira, executivos da Eneva fizeram teleconferência para explicar a operação a analistas e investidores, e mostraram confiança na capacidade de crescimento da empresa neste novo cenário.

O diretor de marketing, comercialização e Novos Negócios, Marcelo Cruz Lopes, por exemplo, destacou que a companhia deve ter condições de competir para atender boa parte da demanda que será licitada. “O movimento que a gente faz hoje com ativos do BTG coloca a gente com mais força ainda para participar do leilão de maneira bem competitiva”, disse.

Ele também sinalizou que a companhia pode buscar sinergias entre suas operações atuais e os novos ativos, especialmente no Espírito Santo, onde há a opção de receber suprimentos de gás tanto pela rede da TAG, quanto por meio do HUB Sergipe.

“Além de upsides e sinergias, aqui a gente traz um pipeline de projetos com novos ativos que serão incorporados à nossa base, que geram oportunidades de negócios futuros”, comentou.

No Maranhão, a empresa avalia converter as usinas a óleo combustível para gás natural, segundo o diretor-presidente da Eneva, Lino Cançado. “Se o portfólio tem chance de ser convertido para gás, é na plataforma da Eneva”, afirmou o executivo.

E no Amapá, o negócio pode ganhar ainda mais relevância com a futura exploração da Margem Equatorial, operação que vai demandar energia e pode puxar o crescimento econômico do Estado.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 16/10/2024

ENERGIA ELÉTRICA: ONS PEDE PARA QUE USINAS TÉRMICAS FIQUEM DE PRONTIDÃO PARA GARANTIR ABASTECIMENTO

Procurado pela reportagem, órgão confirmou o envio da carta, mas não divulgou seu conteúdo
Por Clayton Freitas

O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) enviou, no dia 10 deste mês, uma carta para representantes de 35 empresas do País que mantêm usinas térmicas pedindo para que elas fiquem de prontidão para garantir o atendimento de energia elétrica em caso de necessidade. A informação, veiculada pela agência Infra no dia 13, foi confirmada pelo órgão nesta terça-feira, 16.

Em nota divulgada na manhã desta terça, a ONS confirmou o envio e disse que a medida está alinhada com o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE). A nota informa que o órgão “solicitou aos agentes térmicos a maximização da disponibilidade de geração, a reprogramação de manutenções agendadas e o aviso prévio de eventuais limitações no acesso ao combustível das usinas”, informa o texto.

Ainda segundo o órgão, essa iniciativa “reforça a importância das informações precisas para que o operador mantenha sua excelência técnica no planejamento e operação”. A nota informa ainda que o pedido às térmicas integra ações que visam a boa gestão do Sistema Interligado Nacional (SIN), “visando o pleno atendimento às demandas de carga e potência da sociedade brasileira”, diz o texto.



Usina térmica Candiota III, em Candiota, no Rio Grande do Sul Foto: CGT Eletrosul/Divulgação

O órgão não divulgou o conteúdo da carta. No enunciado do documento obtido pela agência Infra, assinado por Alexandre Nunes Zucarato, diretor de operação em exercício, é citado que além das condições adversas de chuva e, conseqüentemente, a menor afluências nas bacias hidrográficas onde estão instaladas as hidrelétricas, houve crescimento de carga comparado aos últimos anos.

Em março deste ano, a demanda de energia no Brasil ultrapassou a marca recorde devido ao calor. “O comportamento da carga foi influenciado por questões climáticas, principalmente pelas elevadas temperaturas em quase todo o país, que teve o registro de mais uma onda de calor”, disse o ONS em nota enviada na ocasião.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 16/10/2024

OPINIÃO - FREAR O SURTO DE QUÍMICOS IMPORTADOS NO BRASIL É URGENTE

A política industrial precisa ser pragmática e responder aos desafios imediatos e estruturais de competitividade

Por André Passos Cordeiro

Imagine um Brasil sem os avanços proporcionados pela indústria química: hospitais desprovidos de materiais essenciais, agricultura sem fertilizantes e cidades sem insumos de construção modernos. Este setor é, na verdade, a espinha dorsal de diversas cadeias produtivas que sustentam o progresso, mas enfrenta um momento crítico. É urgente que medidas regulatórias sejam tomadas.

Hoje, o Brasil tem a 6.^a maior indústria química do mundo, gerando mais de 2 milhões de empregos. O setor também se orgulha em ocupar o posto de mais sustentável, com emissões de carbono nacionais até 51% menores, comparado às demais indústrias químicas internacionais.

No entanto, é preciso mencionar que a indústria vem sendo fortemente atacada por um surto de importações predatórias. Uma avalanche de produtos externos, entre outros fatores, provocou um recuo de R\$ 8 bilhões em recolhimento de tributos federais em 2023. No último ano, os importados representaram 47% do mercado de químicos, colocando empresas locais para hibernar.



Para contribuir no debate público sobre as melhores práticas de uma política comercial externa equilibrada, o segmento propôs a inserção de 65 produtos químicos na Lista de Elevações Transitórias da Tarifa Externa Comum do Mercosul. Na prática, deve haver uma elevação de impostos de entrada no Brasil para estes itens.

Indústria química tem sofrido com importações predatórias Foto: Nilton Fukuda / Estadão

Este pedido está em análise na Câmara de Comércio Exterior (Camex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Em recente encontro com o presidente

Lula, recebemos com esperança o sinal verde dado ao setor, um respiro no sentido da aprovação da lista.

Esta seria uma medida para o combate imediato às importações predatórias que sufocam a produção nacional com preços mascarados e alto conteúdo carbônico. Diferentemente do que alguns atores do mercado pregam, estudos da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) comprovam que não há ameaça à competitividade dos consumidores de produtos químicos ou impacto inflacionário que possa afetar o poder aquisitivo dos brasileiros. Por outro lado, assistiremos à arrecadação direta oriunda do setor químico sendo ampliada e o uso da capacidade produtiva podendo voltar a rodar em níveis próximos a 80%.

A política industrial precisa ser pragmática e responder aos desafios imediatos e estruturais de competitividade. A disputa geopolítica global se dá no campo industrial. Investir na indústria química é plantar as sementes para um Brasil mais inovador e competitivo.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 16/10/2024



VALOR ECONÔMICO (SP)

REARRANJOS DOS FLUXOS COMERCIAIS IRÃO PESAR NA ATIVIDADE ECONÔMICA, DIZ ECONOMISTA-CHEFE DO FMI

“O aumento das medidas unilaterais [no comércio] vão afetar a prosperidade local, o comércio e a alocação de ativos pelo mundo”, disse o economista-chefe do FMI, Pierre-Olivier Gourinchas

Por Pedro Borg, Valor — São Paulo

O mundo vive um período de mudanças nos fluxos comerciais motivados por ações protecionistas unilaterais de alguma das principais economias do mundo, disse hoje o economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI), Pierre-Olivier Gourinchas, durante apresentação da revisão do relatório “World Economic Outlook” (WEO) publicado em abril.

A entidade manteve as projeções de crescimento global para este ano em 3,2% este ano e aumentando ligeiramente para 3,3% no próximo ano. No entanto, o FMI ressaltou o aumento dos riscos de alta para a inflação, crescendo a perspectiva de taxas de juros mais altas por mais tempo, em um contexto de tensões comerciais crescentes e maior incerteza política.

“O aumento das medidas unilaterais [no comércio] vão afetar a prosperidade local, o comércio e a alocação de ativos pelo mundo, além de aumentar ações de retaliação de países afetados com as medidas e afetar o avanço de políticas globais, como a transição verde”, disse Gourinchas durante coletiva de imprensa.



Segundo o economista-chefe do FMI, as medidas comerciais são “legítimas”, mas alertou sobre o impacto delas na cadeia econômica global: “O comércio internacional não é jogo de soma zero, ele deve ser usado respeitando o multilateralismo e corrigindo distorções”.

Nas últimas semanas, China, Estados Unidos e União Europeia

Contêineres armazenados em um porto — Foto: Pixabay

(UE) vem acionando organismos internacionais e adotando ações retaliatórias contra medidas comerciais que consideram injustas. EUA e UE recentemente implementaram novas taxas contra

carros elétricos chineses, com os europeus também criando um “imposto das blusinhas” para produtos baratos da China.

Em resposta, a China entrou com representação na Organização Mundial do Comércio (OMC) para questionar subsídios americanos à indústria de carros elétricos local e está em conversas com a UE para reduzir a tensão entre as partes após as novas taxas europeias.

Gourinchas ressaltou que em 2023 cerca de 3 mil ações comerciais foram adotadas em todo o mundo, uma tendência de alta que vem desde antes da pandemia, segundo o economista.

“Isso [as ações comerciais] tomam forma em restrições de exportações e outras medidas comerciais que provocam retaliações de outros parceiros comerciais e reduz o impacto do comércio bilateral, o que também pode afetar na difusão de conhecimento e no fluxo de dinheiro, deixando países mais vulneráveis. As restrições comerciais irão pesar na atividade econômica”, disse o economista-chefe do Fundo.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 16/10/2024

FMI REVÊ PROJEÇÃO DO PIB DO BRASIL: PARA BAIXO EM 2024 E PARA CIMA EM 2025

Impacto econômico das enchentes no Rio Grande do Sul influenciaram a revisão de cálculo do Fundo Monetário Internacional

Por Luíza Palermo, Valor — São Paulo



Pátio de empresa inundado na região de Porto Alegre — Foto: Mauricio Tonetto/Secom

O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou para baixo a projeção de crescimento do Brasil para 2024.

Segundo o Fundo, o Produto Interno Bruto (PIB) do país deve crescer 2,1% em 2024. O índice representa uma diminuição de 0,1 ponto percentual em relação à projeção anterior, de abril (2,2%), refletindo o impacto imediato das inundações. As chuvas que começaram em maio

no sul do país afetaram grande parte do Rio Grande do Sul, impactando fortemente quase toda a atividade econômica do Estado.

No entanto, a projeção de crescimento do Brasil para 2025 foi revisada para cima — para 2,4%, um aumento de 0,3 ponto percentual em relação à previsão de abril (2,1%). Para o FMI, o crescimento reflete a reconstrução após as inundações e fatores estruturais favoráveis, por exemplo, aceleração na produção de hidrocarbonetos.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 16/10/2024

RIO TINTO TEM QUEDA NA PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO NO 2º TRIMESTRE

A empresa afirmou que obteve as aprovações necessárias para operar a mina de Simandou, na Guiné

Por Cristiana Euclides, Valor — São Paulo

A produção de minério de ferro da Rio Tinto somou 79,5 milhões de toneladas no segundo trimestre de 2024, uma queda de 2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já os embarques cresceram 2% em base anual, para 80,3 milhões de toneladas. A empresa também afirmou que obteve as aprovações necessárias para operar a mina de Simandou, na Guiné.



A Rio Tinto afirma estar no caminho certo para atingir a meta de aumento de produção de 5 milhões de toneladas de minério de ferro em 2024 — Foto: Bloomberg

Por sua vez, a produção de alumínio chegou a 824 mil toneladas, um avanço anual de 1%, enquanto a produção de cobre alcançou 171 mil toneladas e a de bauxita chegou a 14,7 milhões de toneladas, incremento de 18% e 9%, respectivamente, ante o segundo trimestre de 2023.

O diretor-presidente da Rio Tinto, Jakob Stausholm, afirmou, em comunicado, que o desempenho operacional da empresa continua a progredir. “O projeto de minério de ferro de alto teor de Simandou, na Guiné, está avançando rapidamente”, afirma ele.

Em um comunicado separado, a Rio Tinto informou que todas as condições foram agora satisfeitas para o investimento da Rio Tinto no desenvolvimento do depósito de minério de ferro de alto teor de Simandou, na Guiné, incluindo a conclusão das aprovações regulamentares necessárias da Guiné e da China.

Segundo a Rio Tinto, este será o maior investimento integrado em minas e infraestruturas na África. O projeto é desenvolvido em conjunto com outras empresas, incluindo as estatais chinesas Chinalco, a maior produtora mundial de alumínio, e a Baowu, a maior de aço.

A Rio Tinto investirá US\$ 6,2 bilhões em Simandou, incluindo infraestrutura portuária e ferroviária necessária para exportar o minério. A primeira produção na mina está prevista para 2025, aumentando ao longo de 30 meses para uma capacidade anualizada de 60 milhões de toneladas por ano, diz.

A Rio Tinto afirma estar no caminho certo para atingir a meta de aumento de produção de 5 milhões de toneladas de minério de ferro em 2024. A empresa espera embarcar entre 323 milhões de toneladas e 338 milhões de toneladas de minério de ferro em 2024, reiterando sua estimativa anterior.

Para cobre, a produção deve ficar no limite inferior de uma estimativa anterior de 660 mil toneladas a 720 mil toneladas. A empresa reduziu ainda sua projeção de produção de alumina, para entre 7 milhões e 7,3 milhões de toneladas.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 16/10/2024

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

PREVISÃO DE SEMESTRE DESAFIADOR PARA O TRANSPORTE INTERNACIONAL DE CARGAS

Por Marcus Coelho OPINIÃO 16/07/2024 - 19:22



O primeiro semestre de 2024 foi marcado por adversidades e transformações no comércio exterior, ressaltando a importância das questões geopolíticas, mudanças climáticas e avanços tecnológicos. Na reflexão sobre as tendências e consequências que moldaram este período, fica claro que as questões geopolíticas, as mudanças climáticas em conjunto com os avanços tecnológicos seguem desempenhando papel balizador no tabuleiro global dos negócios. A partir desses aspectos, é possível explorar as perspectivas para o segundo semestre do



ano.

Os conflitos em Gaza, guerra entre Rússia e Ucrânia, e tensões entre EUA e China afetaram diretamente o comércio global, causando incertezas e influenciando políticas comerciais e tarifas. A instabilidade na Ucrânia prejudicou as rotas de transporte na Europa Oriental, enquanto as tensões EUA-China influenciaram o mercado global.

No Mar Vermelho, o custo do transporte marítimo aumentou devido à continuidade dos desvios causados por conflitos, com o trajeto contornando o Cabo da Boa Esperança elevando os custos. De acordo com o rastreador de mercado de frete Xeneta, na última semana de maio, o custo médio para transportar um contêiner de 40 pés entre o Extremo Oriente e o norte da Europa – um valor altamente suscetível às variações de mercado –, alcançou US\$ 4.343, quase o triplo do que no mesmo período do ano anterior.

A seca contínua no Canal do Panamá, devido ao fenômeno El Niño, reduziu o número de travessias diárias e afetou o fluxo de mercado no início de 2024, pois cerca de 5% do comércio marítimo mundial passa por lá. O segundo semestre de 2023 foi um dos mais secos da história do canal, o que forçou desvios de rotas e aumentou os custos logísticos. Mas há previsão de melhorias: com a chegada da temporada de chuvas, em junho, o número de travessias diárias aumentou de 24 para 32.

Apesar dos desafios, o setor de transporte marítimo registrou movimentações recordes. De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, o valor das exportações e importações aumentou devido ao crescimento nos volumes, embora os preços tenham caído. Nos primeiros cinco meses do ano, as exportações somaram US\$ 138,8 bilhões, com um superávit comercial de US\$ 35,89 bilhões. A corrente de comércio atingiu US\$ 241,73 bilhões, refletindo um aumento de 2,1%. Como consequência, a balança comercial apresentou superávit de US\$ 35,89 bilhões, com crescimento de 3,9%, e a corrente de comércio registrou aumento de 2,1%, atingindo US\$ 241,73 bilhões.

O mercado sul-coreano se abriu para produtos brasileiros, e o Brasil assinou um memorando de cooperação econômica com a Áustria, além de expandir laços comerciais com a Colômbia e países árabes. A demanda por carros elétricos aumentou, impulsionada pela conscientização ambiental e avanços tecnológicos, com crescimento de 20% no setor, apesar das novas tarifas de importação.

Tecnologia e inteligência artificial estão transformando a eficiência operacional e a segurança no setor, enquanto o compromisso com a descarbonização permanece uma prioridade. O transporte marítimo, responsável por cerca de 3% das emissões globais, está adotando metas rigorosas para reduzi-las, incentivando o uso de tecnologias verdes.

Investimentos em infraestrutura também serão fundamentais. O plano de investimento de R\$ 10,64 bilhões para o Porto de Santos e os estudos do BNDES para o desenvolvimento econômico marítimo na região Sudeste demonstram um compromisso com o fortalecimento da logística nacional.

No setor de transporte de cargas, é tempo de ajustes e adaptações. A previsão é de uma redução na rentabilidade, mas um aumento no volume de importações, estimado em 10%. No entanto, a rentabilidade das exportações permanece estável, apesar da ausência de crescimento no mercado e da retração contínua.

Enfrentamos o desafio de manter nossos serviços consolidados operacionais, garantindo a regularidade e a oferta de diferenciais competitivos, mesmo em um mercado difícil. Conduzido por desafios, o segundo semestre de 2024 também está repleto de oportunidades.



Estamos preparados para superar esses obstáculos e progredir com as novas possibilidades.

Autores Marcus Coelho é Chief Finance Officer (CFO) da Craft

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 16/10/2024

MERCADO DE TRANSPORTE MARÍTIMO DE CONTÊINERES ALCANÇA PICO COM AUMENTO DE TAXAS SPOT

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 16/07/2024 - 19:24



O mercado de transporte marítimo de contêineres está atingindo seu pico, com os importadores reagindo às crescentes taxas spot. Dados divulgados pela Xeneta mostram que, em 15 de julho, as taxas spot médias do extremo oriente para a Costa Leste dos EUA aumentaram 3,7%, alcançando US\$10.045 por FEU (contêiner equivalente a 40 pés). Para a Costa Oeste dos EUA, as taxas spot subiram 2,0%, ficando em US\$8.045 por FEU.

Esses aumentos são significativamente menores em comparação a 1º de julho, quando as taxas subiram 22% na Costa Leste e 12% na Costa Oeste dos EUA. Desde o final de abril, as taxas spot aumentaram quase 150% nessas rotas.

Emily Stausbøll, analista sênior de remessas da Xeneta, afirmou que algumas transportadoras ainda estão aumentando as tarifas spot em meados de julho, mas outras estão começando a oferecer tarifas mais baixas. Isso sugere um nível crescente de capacidade disponível no mercado, permitindo que os embarcadores negociem melhores preços.

Os dados "médio-alto" da Xeneta indicam que as taxas spot pagas pelos remetentes no 75º percentil do mercado permaneceram quase estáveis em julho, mostrando que a extremidade superior do mercado não está mais em espiral.

Stausbøll destacou que um mercado estável entre médio e alto significa que um número crescente de embarcadores não sente mais a necessidade de pagar taxas na extremidade superior para garantir espaço. As transportadoras estão tendo que reduzir as taxas para garantir volumes e manter participação de mercado.

No Extremo Oriente para o Norte da Europa e Mediterrâneo, as taxas spot médias aumentaram 4,7% e 3,5% em 15 de julho, chegando a US\$8.480 por FEU e US\$ 8.150 por FEU, respectivamente. Esses aumentos são menores do que os de 17% e 10% em 1º de julho.

As taxas spot permanecem altas, com aumentos de quase 400% do Extremo Oriente para a Costa Oeste dos EUA desde dezembro do ano passado, mais de 300% para a Costa Leste dos EUA e 455% para o Norte da Europa. A situação foi agravada pelo conflito no Mar Vermelho, com a maioria dos navios porta-contêineres navegando ao redor do Cabo da Boa Esperança em vez de usar o Canal de Suez. Os transportadores esperam que o mercado spot enfraqueça no restante de 2024, mesmo com os desvios no Mar Vermelho em vigor

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 16/10/2024

TRANSPORTADORAS DE CONTÊINERES IMPÕEM RESTRIÇÕES RÍGIDAS A CARGAS PESADAS DURANTE ALTA TEMPORADA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 16/07/2024 - 19:27



As linhas de contêineres estão se tornando cada vez mais seletivas quanto às mercadorias que transportam, priorizando cargas leves para maximizar o uso do espaço disponível entre a Índia e a Europa. Embarques com excesso de peso têm enfrentado fortes restrições, com transportadoras pressionando

por reservas de cargas leves para otimizar seus planos de estiva.

Recentemente, a Hapag-Lloyd anunciou que, a partir de 18 de julho, todas as exportações da Índia, exceto as que se enquadram nos regulamentos da FMC, estarão sujeitas a novas taxas de desvio de peso. A transportadora alemã estabeleceu uma penalidade de até US\$ 2.000 para discrepâncias de peso superiores a nove toneladas. Para as remessas reguladas pela FMC, as mudanças entrarão em vigor em 12 de agosto.

Outras transportadoras também seguiram essa tendência, impondo sobretaxas em contêineres com excesso de peso e aumentando significativamente as tarifas de frete. A CMA CGM Agencies Índia, por exemplo, atualizou suas sobretaxas de excesso de peso para reservas destinadas ao Norte da Europa e ao Mediterrâneo, fixando o valor em US\$300 por contêiner.

O setor de vestuário e têxteis é um dos principais alvos dessas medidas, com exportações indianas de vestuário pronto apresentando crescimento nos últimos meses. Em junho, as exportações aumentaram 4% em relação ao ano anterior, após uma alta de 10% em maio. Diante dessa perspectiva positiva, exportadores indianos de vestuário estão pressionando o governo por incentivos adicionais no próximo orçamento anual para o ano fiscal de 2024/25.

Para capitalizar o crescimento das exportações de vestuário de Bangladesh, a Maersk lançou um serviço de contêineres intra-asiático denominado SH3, com paradas em Xangai, Xiamen, Kaohsiung, Nansha e Tanjung Pelepas. Este novo serviço visa acelerar a cadeia de suprimentos e beneficiar exportadores de matérias-primas têxteis e fabricantes de vestuário chineses em Bangladesh.

Além disso, o comércio farmacêutico em rápido crescimento da Índia também enfrenta desafios devido à interrupção da cadeia de suprimentos. A CMA CGM anunciou uma nova sobretaxa de US\$250 por unidade para produtos farmacêuticos enviados em reefers, a partir de 10 de agosto.

As restrições rigorosas e as novas taxas impostas pelas transportadoras refletem a alta demanda por espaço de carga e a necessidade de otimizar a utilização dos navios, especialmente durante a alta temporada.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 16/10/2024

TRITEC ESTARÁ PRESENTE NA 18ª EDIÇÃO DA NAVALSHORE

Por Lorena Parrilha Teixeira ESPECIAL NAVALSHORE 16/07/2024 - 19:32



Divulgação

A empresa vai participar da feira, que acontece entre os dias 20 e 22 de agosto, no Rio de Janeiro.

A Trittec, especializada em manutenção e venda de equipamentos industriais, vai estar na Navalshore este ano e busca desenvolver novas parcerias com fornecedores e explorar novos clientes. A empresa vê a feira como um espaço estratégico para promover seus serviços e identificar novas

oportunidades de negócios, aproveitando a perspectiva de crescimento do mercado naval nos próximos anos.

Atualmente, a empresa está em expansão e tem investido significativamente em melhorar a qualidade de seus serviços. Isso inclui a aquisição de novos equipamentos, a contratação de novos profissionais e a capacitação dos colaboradores existentes, visando atender melhor às demandas do mercado. A Trittec também tem negociações em andamento para manutenção de válvulas e reparos navais com uma operadora do segmento naval.

A empresa é especializada na manutenção e venda de válvulas industriais, bombas, motores, medidores, purgadores, geradores, e equipamentos mecânicos, elétricos e hidráulicos. Além disso, ela oferece serviços de reparo, terceirização de mão de obra, manutenção de empilhadeiras, usinagem e fabricação de peças para indústrias, atua tanto no mercado offshore quanto onshore.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 16/10/2024

CLUSTER MARÍTIMO NAVAL CÁDIZ ESTARÁ PRESENTE NA NAVALSHORE 2024

Por Lorena Parrilha Teixeira ESPECIAL NAVALSHORE 16/07/2024 - 19:36

Representantes de empresas do sul da Espanha vai participar do evento, que acontecerá entre os dias 20 e 22 de agosto, no Rio de Janeiro

O Cluster Marítimo Naval Cádiz representa 72 empresas do setor naval no sul da Espanha, incluindo instituições, entidades e empresas do setor industrial naval e offshore. O objetivo do grupo na Navalshore é para estabelecer contatos de interesse das empresas e gerar possíveis parcerias com organizações brasileiras.

Durante a feira, o núcleo vai apresentar inovações, avanços tecnológicos e serviços especializados, demonstrando a relevância e o potencial das empresas e instituições que compõem o Cluster Marítimo Naval Cádiz. O grupo está ciente do crescimento do setor naval no país e, por isso, tem a expectativa de ampliar a rede de contatos, iniciar negociações e estabelecer parcerias estratégicas que beneficiem as associadas.

O Cluster é uma associação comercial sem fins lucrativos, integrando as empresas importantes do setor naval e offshore do sul da Espanha.

“O potencial do tecido industrial naval da nossa região é significativo, e vemos a Navalshore como uma plataforma ideal para destacar nossas capacidades e explorar novas oportunidades de negócios no mercado brasileiro.” esclareceu o grupo.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 16/10/2024

VPORTS RECEBE PRIORIDADE PARA EMISSÃO DE DEBÊNTURES INCENTIVADAS

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 15/07/2024 - 21:15



Arquivo/Divulgação

Decisão do Ministério de Portos e Aeroportos abrange proposta apresentada pela autoridade portuária para portos de Vitória e Barra do Riacho, da ordem de R\$ 1,8 bilhão

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) aprovou prioridade, para fins de emissão de debêntures incentivadas, do projeto de investimento em infraestrutura portuária referente aos portos de Vitória e Barra do Riacho, no Espírito Santo. A proposta,

apresentada pela empresa Vports, está enquadrada como projeto de investimento em infraestrutura portuária, no setor de logística e transporte. A portaria foi publicada nesta segunda-feira (15), no Diário Oficial da União.

O valor estimado de valores para emissão de debêntures é da ordem de R\$ 1,8 bilhão, sendo cerca de R\$ 132 milhões para reembolso e aproximadamente R\$ 1,7 bilhão para investimentos futuros. Os aportes estão previstos para o período de setembro de 2022 a setembro de 2057, que compreende os 25 anos do contrato de concessão. O projeto de investimento na área de infraestrutura é considerado prioritário, por integrar o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

O projeto Vports é composto por um conjunto de investimentos em obras de infraestrutura portuária que compõe um pacote para produtividade e segurança operacional e um conjunto de contribuições com caráter de outorga ao poder concedente. A lista inclui: armazéns históricos no centro de Vitória; silos horizontais no complexo portuário de Capuaba; reforma estrutural dos berços 206 e 905; sistema de combate a incêndio no berço 207; sistemas de elevação de carga; investimentos operacionais; investimento em dragagem e manutenção dos canais; contribuições ao poder concedente; e bonificação de outorga.

A autoridade portuária privada deverá manter informações atualizadas, junto ao ministério, sobre a relação de pessoas jurídicas e sobre a identificação da sociedade controladora, na hipótese de ser constituída sob a forma de companhia aberta com valores mobiliários à negociação no mercado acionário. A portaria tem vigência de dois anos, a partir desta segunda-feira (15), quando entrou em vigor.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/10/2024

FRAGATA 'TAMANDARÉ' SERÁ LANÇADA DIA 9 DE AGOSTO

Por Danilo Oliveira INDÚSTRIA NAVAL 15/07/2024 - 19:43



Arquivo/Divulgação

Embarcação será primeira da série com quatro unidades, em construção em Itajaí, que serão entregues à Marinha do Brasil de forma gradativa, entre 2025 e 2029

A Marinha do Brasil marcou, para o próximo dia 9 de agosto, a cerimônia de lançamento da primeira das quatro novas fragatas da força naval. A fragata Tamandaré (F200), que dá o nome à classe, começou a ser construída em setembro de 2022 e tem previsão de entrega no final de 2025. As outras três unidades, segundo o cronograma, devem ser entregues gradativamente até 2029. Os futuros meios navais da esquadra estão sendo construídos no estaleiro Brasil Sul, em Itajaí (SC), pela sociedade de propósito específico (SPE) Águas Azuis, formada pela thyssenkrupp Marine Systems (TKMS), Embraer Defesa & Segurança e Atech.

O dique flutuante Dockshore I foi deslocado de Niterói (RJ) para Itajaí (SC) para o lançamento. De acordo com a TKMS, o equipamento da empresa Dockshore será responsável por transportar e posicionar corretamente o navio para o lançamento à água, permitindo que as etapas finais da construção sejam concluídas com precisão. A TKMS informou que o dique se deslocou para Itajaí com uma operação planejada e supervisionada cuidadosamente pela Marinha, com a participação da praticagem.

A Marinha define as quatro fragatas como escoltas versáteis e de significativo poder combatente, capazes de se contraporem a múltiplas ameaças e destinadas à proteção do tráfego marítimo, podendo realizar missões de defesa, aproximada ou afastada, do litoral brasileiro. A construção no estaleiro da TKMS tem expectativa de taxas de conteúdo local acima de 30% para o primeiro navio e de 40% para os demais.

No começo de junho, ocorreu a cerimônia de batimento de quilha da fragata Jerônimo de Albuquerque (F201), segunda das quatro unidades do Programa de Fragatas Classe Tamandaré, ocorreu na última quinta-feira (6), no Thyssenkrupp Estaleiro Brasil Sul. O PFCT é gerenciado pela Empresa Gerencial Projetos Navais (Emgepron)

Os navios do PFCT terão deslocamento aproximado de 3.500 toneladas e serão dotados de convoo, hangar para helicóptero, radares, sensores e armamentos de última geração. O programa prevê uma gestão do ciclo de vida que projeta os investimentos desde a construção até o desfazimento do navio. De acordo com a Marinha, o programa já gerou cerca de 2 mil empregos diretos e 6 mil indiretos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 15/10/2024

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO APOSTAM EM NAVIOS PARA TRANSPORTE DE AMÔNIA EM MEIO AO IMPULSO DE DESCARBONIZAÇÃO

Por Lorena Parrilha Teixeira NAVEGAÇÃO 15/07/2024 - 19:16



Algumas empresas de navegação estão investindo bilhões de dólares em navios-tanque para transportar um tipo de amônia que hoje é produzida em quantidade escassa, apostando que ela se tornará essencial para a descarbonização da indústria.

Empresas como Maersk Tankers A/S e duas das principais linhas japonesas, encomendaram coletivamente 16 bilhões de dólares em navios, muitos dos quais serão capazes de transportar amônia, segundo a pesquisadora VesselsValue.

Feita combinando nitrogênio com hidrogênio, a amônia é vista como crucial para ajudar a navegação a se desvencilhar dos combustíveis fósseis, particularmente em suas formas mais limpas, que têm menores emissões de carbono. A frota, que hoje principalmente transporta gás liquefeito usado em aquecimento e petroquímicos, cresceu nos últimos anos devido ao boom das exportações dos EUA e à crescente demanda chinesa. A adição de amônia de baixo carbono pode criar uma nova fonte de cargas já em 2027.

A necessidade de amônia limpa de baixo carbono como combustível para navegação tornou-se mais urgente este ano devido aos ataques Houthi ao comércio, que fizeram a frota mercante navegar milhares de milhas ao redor da África, aumentando rapidamente as já vastas emissões da indústria.

Existem duas maneiras ecologicamente corretas de produzir o combustível, dependendo principalmente de como o hidrogênio é produzido. A variedade mais verde usa hidrogênio de fontes de energia renováveis, enquanto a azul depende de gás natural e captura de carbono. Ambas necessitam de grandes quantidades de energia.

Apesar dos grandes investimentos, a maioria dos novos navios deve se juntar à frota em dois ou três anos, ainda não está claro se haverá um suprimento abundante de amônia de baixo carbono quando forem lançados.

Isso também equivale a cerca de 7% da demanda pela frota atual de GLP e adicionará a uma expansão esperada nos fluxos de carga convencionais de GLP nos próximos anos. Em 2027, a frota de navios capaz de transportar ambas as cargas deve crescer cerca de um quarto, assumindo que nenhum navio antigo seja aposentado, mostram dados da Clarkson Research Services Ltd.

Em suas próprias estimativas de produção de amônia para uso na navegação e geração de energia, a Agência Internacional de Energia (AIE) estima que quase dois terços dos projetos anunciados estão em estágios iniciais de desenvolvimento, alguns dos quais ainda não começaram estudos de viabilidade. Isso significa que há uma grande incerteza sobre se as previsões de produção podem ser alcançadas.

Se houver problemas na produção de amônia limpa, pode não ser um desastre para as empresas de navegação. A crescente capacidade de exportação de combustível dos EUA e a crescente demanda por gás para cozinhar também influenciaram os pedidos.

Os mercados de VLGC prosperaram na última década, à medida que as exportações de hidrocarbonetos dos EUA e a capacidade petroquímica chinesa em ascensão criaram um comércio bilateral crescente entre as duas nações.

Enquanto isso, a AIE diz que o GLP é o principal meio pelo qual centenas de milhões de pessoas ao redor do mundo poderão cozinhar com combustível mais limpo até o final desta década.

O resultado é um livro de pedidos para novos grandes navios que só é superado, como proporção da frota existente, por navios porta-contêineres e transportadores de gás natural liquefeito.

Entre as empresas com pedidos de transportadores de amônia estão a TMS Cardiff Gas Ltd. e a Capital Maritime, de propriedade dos investidores gregos George Economou e Evangelos Marinakis, respectivamente, mostram dados da Clarkson. As gigantes japonesas Mitsui OSK Lines Ltd. e Nippon Yusen Kaisha também têm pedidos para entrega em 2026 e além.

Mas para o mercado de frete realmente se fortalecer, e para a indústria começar a combater suas emissões, o comércio de amônia limpa precisa decolar.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/10/2024

TARIFA PARA TRANSPORTE POR BARCAS NA BARRA DA TIJUCA PODE NÃO DAR RETORNO

Por Lorena Parrilha Teixeira **NAVEGAÇÃO 15/07/2024 - 19:18**



Google Maps

Com investimento de R\$ 100 milhões, projeto promete oito linhas obrigatórias e transporte de 85 mil pessoas por dia até 2029. Consultor avalia que tarifa de R\$ 4,30 não dá retorno ao investimento

Na última quinta-feira (11), a Prefeitura do Rio de Janeiro anunciou que o Consórcio Lagunar Marítimo será responsável pela implementação do transporte por barcas no complexo da Barra da Tijuca, na Zona Oeste da cidade. O consórcio é composto pelas empresas Construverde Construções e Serviços, Esfeco Administração Ltda (operadora do trem do Corcovado) e ECP Environ Consultoria e Projeto.

O grupo comprometeu-se a investir R\$ 100 milhões no projeto ao longo dos próximos 25 anos. Segundo o contrato, o prazo máximo para a construção de cinco terminais e seis estações é de seis anos.

De acordo com Roberto Aroso, engenheiro e consultor sênior, a utilização das lagoas do Recreio e da Barra da Tijuca como alternativas interessantes para a mobilidade urbana na região, onde o trânsito é mais pesado. No entanto, ele apontou que a tarifa estabelecida pela prefeitura, de R\$ 4,30, junto com o uso do bilhete único de transporte, inviabiliza o retorno do investimento. Ele vê, contudo, uma oportunidade para a introdução de embarcações 100% elétricas e sustentáveis, que não poluem nem por ruído nem por combustível derramado nas águas, tecnologias que já são usadas em larga escala em outros países, mas ainda não no Brasil.

Para o funcionamento das barcas, a Iguá, concessionária de água e esgoto da região, será responsável pela dragagem das lagoas, com um prazo de três anos para realizar a limpeza. O consórcio prevê investimentos próprios de R\$6 milhões para completar a dragagem em rotas que passam fora da área coberta pela Iguá.

De acordo com Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes, os maiores desafios que o consórcio pode enfrentar estão na parte operacional. Ele também destacou que, para que haja melhorias na mobilidade urbana, é fundamental uma integração eficaz com os outros meios de transporte.

Serão ao todo oito linhas obrigatórias de barcas entre pontos de grande movimentação da região. Até 2029, todas as barcas devem estar operando nessas linhas obrigatórias. A previsão é que, por

dia, as barcas possam transportar 85 mil pessoas, com a tarifa de R\$4,30. Além disso, será possível utilizar os bilhetes de integração. Ainda há 18 terminais e estações em estudo, que poderão ser incluídos no projeto caso haja interesse de investidores.

O Jardim Oceânico receberá linhas da Muzema, Marapendi, Gardênia e Rio das Pedras. A comunidade do Rio das Pedras também terá barcas em direção à Linha Amarela e ao Barra Shopping. Uma linha fará o percurso Linha Amarela-Muzema-Metrô, e haverá uma barca circular em Jacarepaguá.

“A parte de sustentabilidade ambiental é fundamental. Mesmo que as embarcações sejam elétricas, é necessário considerar a parte cultural, incluindo a conscientização dos usuários para que não poluam a baía, as regiões e a população ribeirinha. É preciso haver fiscalização nas estações para não prejudicar a lagoa, que já sofre com problemas ambientais, como efluentes, assoreamento e até lixo. Portanto, é essencial promover educação forte, campanhas educativas e fiscalização permanente,” esclareceu Quintella sobre os impactos ambientais nas lagoas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/10/2024

CMA CGM ENCOMENDA 12 NAVIOS PORTA-CONTÊINERES COM PROPULSÃO A GNL NA HD HYUNDAI

Por Lorena Parrilha Teixeira NAVEGAÇÃO 15/07/2024 - 19:44



A CMA CGM, empresa francesa de transporte marítimo, encomendou 12 navios porta-contêineres com propulsão dupla a GNL em dois estaleiros pertencentes ao conglomerado sul-coreano HD Hyundai, de acordo com fontes do setor de construção naval.

A HD KSOE anunciou na segunda-feira, em dois comunicados separados à bolsa de valores, que a HD Hyundai Samho e a HD Hyundai Heavy construirão cada uma seis navios porta-contêineres para uma empresa europeia não identificada. Esses navios terão capacidade de 15.500 TEUs, com entrega prevista até junho de 2028.

A HD KSOE informou que cada encomenda está avaliada em cerca de 1,84 trilhões de won, totalizando aproximadamente 3,68 trilhões de won para os 12 navios. Isso equivale a cerca de 2,66 bilhões de dólares ou aproximadamente 222 milhões de dólares por navio.

Fontes do setor disseram ao LNG Prime que a CMA CGM está por trás dessa encomenda de 12 navios porta-contêineres com propulsão dupla a GNL. No mês passado, o LNG Prime relatou, citando fontes, que a CMA CGM decidiu construir o próximo lote de seus navios movidos a GNL em dois estaleiros pertencentes à HD Hyundai.

Segundo as fontes, todos os navios terão tanques de GNL equipados com a tecnologia de contenção Mark III Flex da GTT e propulsão MAN ME-GI. Esses porta-contêineres se juntarão à frota da CMA CGM, que conta com cerca de 620 navios, incluindo mais de 30 já movidos a GNL.

A CMA CGM já investiu mais de 17 bilhões de dólares em uma frota de quase 120 navios movidos a GNL e metanol, com entrega prevista até 2027. A maioria desses navios está equipada com propulsão dupla a GNL.

Além disso, o LNG Prime relatou no ano passado que a CMA CGM decidiu mudar uma encomenda feita ao estaleiro chinês SWS de navios porta-contêineres movidos a metanol para GNL. Esta encomenda, avaliada em cerca de 1 bilhão de dólares, é para oito navios com capacidade de 9.200 TEUs.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/10/2024

GOVERNO ESTADUINENSE SOLICITA QUE A MAERSK E HAPAG-LLOYD FORNEÇAM MAIS DETALHES SOBRE A GEMINI COOPERATION

Por Lorena Parrilha Teixeira PORTOS E LOGÍSTICA 15/07/2024 - 19:46



A Maersk e a Hapag-Lloyd enfrentaram um obstáculo em seus planos de lançar a Gemini Cooperation, pois foram solicitadas pela Comissão Federal Marítima (FMC) dos EUA a fornecer informações adicionais sobre a criação do novo agrupamento de linha.

As duas companhias de transporte de contêineres europeias pretendem, a partir do próximo ano, criar um novo agrupamento de linhas, que ainda precisa de aprovação regulatória.

A FMC em Washington DC pediu às duas empresas informações adicionais. A comissão afirmou que precisava de clareza sobre questões que não foram abordadas pelas partes que apresentaram o pedido, alegando que as informações fornecidas até agora não têm detalhes suficientes para permitir uma análise completa dos impactos competitivos potenciais da Gemini Cooperation.

"Neste momento, esse desenvolvimento não deve ser visto como uma ameaça à Gemini Cooperation, mas mais como um fardo administrativo a ser superado." os analistas da consultoria dinamarquesa Sea-Intelligence explicaram sobre o impacto da intervenção da FMC

A implementação operacional da Gemini Cooperation está prevista para fevereiro do próximo ano.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/10/2024

CLUSTER TECNOLÓGICO NAVAL DO RJ REÚNE 17 ASSOCIADOS EM ESTANDE NA NAVALSHORE

Por Lorena Parrilha Teixeira ESPECIAL NAVALSHORE 15/07/2024 - 18:32

Arquivo/Divulgação



Grupo, que reunirá 17 de suas associadas, dará destaque a inovações do setor durante o evento, que acontece entre os dias 20 e 22 de agosto, no Rio de Janeiro

O Cluster Tecnológico Naval do Rio de Janeiro participará da Navalshore 2024 com um estande reunindo 17 empresas associadas. O objetivo do cluster na feira é ampliar a rede de contatos, estabelecer parcerias estratégicas e iniciar

negociações com empresas do setor naval.

O grupo acredita que o contexto atual do setor naval e offshore no Brasil apresenta um cenário promissor, com a retomada econômica e investimentos em infraestrutura, especialmente no setor de óleo e gás. Na visão do Cluster, a Navalshore se insere como um evento estratégico que reúne os principais players do setor, promovendo networking, troca de experiências e apresentação de novas tecnologias.

As empresas do Cluster têm investido significativamente em inovações e tecnologias de ponta, como o desenvolvimento do primeiro empurrador elétrico do mundo pela Belov e Hidrovias, a construção de dragas autônomas pela DTA Engenharia e o desenvolvimento de um barco autônomo pela Emgepron em parceria com a Tidewise.

Além disso, há investimentos dessas empresas em tecnologias como gêmeos digitais, Inteligência Artificial e Computação Quântica para modernizar e tornar o setor naval mais competitivo. Recentemente, as empresas do Cluster têm efetivado negócios no setor naval/offshore e têm negociações em curso, estabelecendo parcerias estratégicas e novas oportunidades de negócios.

Durante a Navalshore, as empresas associadas ao Cluster apresentarão uma variedade de serviços, incluindo gerenciamento de projetos de construção naval, reparos navais, sistemas navais, munição naval, serviços marítimos, apoio logístico e eficiência energética, entre outros.

As empresas associadas do Cluster que participarão são: Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron), Anschütz do Brasil, EBSE Soluções de Engenharia, Nuclebras Equipamentos Pesados S.A. (NUCLEP), Arcodynamics Tecnologias Integradas, Coimbra Guindastes Eletrônica e Hidráulica, DTA Engenharia, Fuji Metalock Brasil Ltda, Korsá Riscos e Seguros, Lloyd's Register do Brasil Ltda, Orion Serviços de Inspeção e Consultoria Ltda, PhdSoft Tecnologia Ltda, RWK Comércio e Representações, Saab do Brasil, SKM Eletro Eletrônica, Simtech Representações Ltda e VAISALA Brasil.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 15/10/2024

PORTO DE IMBITUBA REGISTRA CRESCIMENTO RECORDE NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

Por Lorena Parrilha Teixeira PORTOS E LOGÍSTICA 15/07/2024 - 19:50



A Autoridade Portuária de Imbituba divulgou números históricos para o primeiro semestre de 2024, com um aumento de 17,4% na movimentação de cargas em comparação ao mesmo período de 2023, totalizando aproximadamente 4,4 milhões de toneladas. Em junho, o porto registrou a maior movimentação para o mês em toda sua série histórica, com cerca de 756,5 mil toneladas, 43,3% acima do registrado em junho do ano passado.

O presidente da Autoridade Portuária de Imbituba, Urbano Lopes de Sousa Netto, destacou a importância dos investimentos planejados: “Para este ano planejamos investir mais de R\$50 milhões com o intuito de expandir cada vez mais nossas operações portuárias.”

Em termos de fluxo de embarcações, junho igualou o recorde de 33 navios atracados, alcançado em maio. No acumulado do semestre, 162 embarcações atracaram no porto, um aumento de 11,7% em relação ao mesmo período de 2023.

As exportações lideraram as operações do porto, representando 52,9% do total, com um crescimento de 19,3% na tonelage enviada ao exterior. As importações corresponderam a 37,8% das operações, com um aumento de 24,7%. A cabotagem, ou navegação entre portos do mesmo país, representou 8,9% da movimentação total, uma redução de 14,6% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

Os granéis sólidos totalizaram 3,58 milhões de toneladas, um crescimento de 15,7% em comparação ao mesmo período de 2023. O coque de petróleo foi destaque, com 1.083.063 toneladas movimentadas em 2024.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, as operações de importação e exportação em Imbituba movimentaram mais de 1,1 bilhão de dólares no primeiro semestre, um crescimento de 18,5% em relação ao mesmo período de 2023.

Beto Martins, secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias, ressaltou o bom desempenho: “Um reconhecimento ao trabalho e gestão portuária que vem resultando em produtividade na

movimentação de cargas.” O diretor-presidente da SCPAR Porto de Imbituba, Urbano Lopes de Sousa Netto, afirmou: “Esses resultados, além de contribuir para Imbituba se consolidar como uma alternativa logística competitiva, representam uma busca constante por uma melhor gestão do Porto com resultados que todos ganham.”

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/10/2024

TERMINA DIA 17 PERÍODO DE CONTRIBUIÇÕES PARA A TOMADA DE SUBSÍDIOS DO PROGRAMA NAVEGUE SIMPLES

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 15/07/2024 - 19:50



Termina nesta quarta-feira (17) o prazo de contribuições para a Tomada de Subsídio 01/2024 da Antaq que tem como objetivo modernizar a regulamentação do setor portuário através da simplificação e desburocratização de processos.

Os subsídios auxiliarão a Agência Nacional de Transportes Aquaviários a tratar dos arrendamentos portuários. A participação social busca facilitar processos que envolvem análise conjunta do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e

Antaq.

Com o Navegue Simples será possível mapear o fluxo atual de autorização de construção e exploração de instalações portuárias privadas, identificar os pontos de gargalo e sugerir fluxo desburocratizado, visando à redução no tempo processual total.

A primeira etapa do programa foi iniciada em julho do ano passado, com a abertura de tomada de subsídios voltada para a simplificação de processos de autorização de Terminais de Uso Privado (TUPs), visando à redução do tempo de tramitação processual.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/10/2024

CATTALINI TERMINAIS ANÚNCIA AUMENTO DE CALADO NO BERÇO INTERNO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 14/07/2024 - 20:01



A Cattalini Terminais Marítimos ampliou o calado do berço interno do seu píer privado, passando de 12 para 12,5 metros. Após as recentes campanhas de dragagem, o novo calado recebeu a anuência formal das autoridades marítima e portuária e da praticagem de Paranaguá, atestando as condições de segurança das manobras dos navios.

“Com o aumento do calado, as operações no píer Cattalini serão otimizadas, permitindo maior equilíbrio das atracções dos navios entre os berços interno e externo, com agilidade e eficiência no tempo de espera para as atracções”, avaliou Carlos Katsuji Ichi, gerente operacional sênior.

O píer da Cattalini Terminais conta com dois berços de atracção. O externo possui calado de 12,8 metros e o berço interno os atuais 12,5 metros. A estrutura tem capacidade para receber navios de 229 e 190 metros de comprimento, respectivamente.

No ano passado, a Cattalini movimentou 5,3 milhões de toneladas de granéis líquidos, um aumento de 4% em relação a 2022. Os resultados foram impulsionados, principalmente, pelas exportações de óleos vegetais e biodiesel e pelas importações de metanol, derivados de petróleo e soda cáustica.

O anúncio do aumento de calado foi divulgado em clima de dupla comemoração, pois a empresa celebra, neste mês, seus 43 anos de fundação junto com os 376 anos da cidade de Paranaguá.

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 14/10/2024

ANP FARÁ CONSULTA E AUDIÊNCIA PÚBLICAS SOBRE RELATÓRIOS DE CONTEÚDO LOCAL

Da Redação OFFSHORE 14/07/2024 - 20:00



A ANP aprovou a realização de consulta e audiência públicas sobre a minuta de resolução que revisa a Resolução ANP nº 871/2022, que regulamenta relatórios de conteúdo local (Relatório de Gastos Trimestrais - RGT e Relatório de Conteúdo Local - RCL). Será feita ainda uma alteração pontual na Resolução nº 870/2022, relativa à participação especial, em aspecto relacionado ao RGT.

O RGT e o RCL são enviados à ANP pelas empresas para prestar contas do cumprimento das obrigações de conteúdo local previstas nos contratos de exploração e produção de petróleo e gás natural.

A decisão de publicar nova resolução é uma das alternativas previstas no Relatório de Análise de Impacto Regulatório nº 1/2023 realizado pela ANP. O estudo foi feito depois que a agência identificou oportunidades para aperfeiçoar a Resolução nº 871/2022.

Os resultados apontaram também a necessidade do ajuste pontual na Resolução nº 870/2022, visando uniformidade regulatória e compatibilidade dos requisitos especificamente relacionados à apresentação do RGT pelas empresas, não sendo prevista qualquer alteração dos requisitos de apuração da participação especial pela ANP neste momento.

A nova proposta de resolução, que será agora submetida a consulta e audiência públicas, contempla, principalmente:

- Previsão de modelo de relatório para a partilha de produção;
- Definição dos critérios de relacionamento entre os relatórios e os compromissos contratuais;
- Padronização de prazos e procedimentos para os relatórios;
- Atualização de conceitos relativos a princípios contábeis e impostos;
- Detalhamento dos documentos para comprovação de gastos com fornecedores nacionais;
- Previsão da declaração no RGT da etapa de desenvolvimento de gastos específicos realizados de forma antecipada na fase de exploração, contemplando também a alteração da Resolução ANP nº 870/2022, para a uniformização regulatória.

O que são conteúdo local e relatórios de conteúdo local

Os compromissos de conteúdo local são os assumidos pelas empresas de exploração e produção de petróleo e gás natural de contratação de um percentual mínimo de bens e serviços nacionais. Os relatórios de conteúdo local têm como finalidade subsidiar a comprovação do cumprimento dos compromissos da fase de exploração e da etapa de desenvolvimento da produção nos contratos de exploração e produção de petróleo e gás natural.

Fonte: ANP

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 14/10/2024



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 060/2024
Página 61 de 61
Data: 16/07/2024
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 16/07/2024